





**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012**

(Em milhares de Reais - R\$, exceto prejuízo básico e diluído por ação.)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado (IFRS)	
		31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
<b>Receita líquida</b>					
Transporte de passageiros.....	-	-	-	8.122.161	7.159.987
Transporte de cargas e outras.....	-	-	-	834.051	943.572
	27	-	-	8.956.212	8.103.559
	26	-	-	(7.476.409)	(7.901.621)
<b>Custo dos serviços prestados</b>				1.479.803	201.938
<b>Lucro bruto</b>					
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>					
Despesas comerciais.....	26	-	-	(725.439)	(630.587)
Despesas administrativas.....	26	(25.978)	(14.807)	(605.085)	(457.005)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas.....	26	116.710	36.802	116.710	(19.959)
		90.732	21.995	(1.213.814)	(1.107.551)
Resultado de equivalência patrimonial.....	14	(593.592)	(1.333.033)	-	-
		(502.860)	(1.311.038)	265.989	(905.613)
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro</b>					
<b>Resultado financeiro</b>					
Receitas financeiras.....	28	23.311	40.429	602.524	370.214
Despesas financeiras.....		(186.204)	(140.825)	(1.031.644)	(764.852)
Variação cambial, líquida.....		(133.843)	(96.309)	(490.096)	(284.571)
		(296.736)	(196.705)	(919.216)	(679.209)
		(799.596)	(1.507.743)	(653.227)	(1.584.822)
		(7.305)	(4.679)	(96.807)	(6.553)
		10.354	(493)	25.444	78.460
	8	3.049	(5.172)	(71.363)	71.907
		(796.547)	(1.512.915)	(724.590)	(1.512.915)
<b>Prejuízo líquido do exercício</b>					
<b>Resultado atribuído aos acionistas controladores</b>					
<b>Resultado atribuído aos acionistas não controladores</b>					
Prejuízo básico por ação.....	15	(2,879)	(5,606)	(2,879)	(5,606)
Prejuízo diluído por ação.....	15	(2,879)	(5,606)	(2,879)	(5,606)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONTROLADORA REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012**

(Em milhares de Reais - R\$)

	N.E.	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva de capital		Custo na emissão de ações	Remuneração baseada em ações	Ajustes de avaliação patrimonial	Ganhos de capital em alteração de participação societária	Prejuízo acumulado	Total
				conferência de ações	Reserva especial de ações						
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>		2.316.500	182.610	-	31.076	29.187	(31.951)	68.602	(51.377)	(79.268)	2.205.911
Outros resultados abrangentes, líquidos.....		-	-	-	-	-	-	-	-	10.686	10.686
Prejuízo do exercício.....		-	-	-	-	-	-	-	-	(1.512.915)	(1.512.915)
Adiantamentos para futuro aumento de capital.....	25	-	579	-	-	-	-	-	-	-	579
Subscrição de capital em 13 de agosto de 2012.....	25	183.189	(183.189)	-	-	-	-	-	-	-	-
Opção de compra de ações.....		-	-	-	-	-	10.653	-	-	-	10.653
Alienação de ações em tesouraria.....		-	-	-	1.124	-	-	16.213	-	-	17.337
Dividendos e juros sobre capital próprio prescritos.....		-	-	-	-	-	-	-	-	577	577
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>		2.499.689	-	32.200	29.187	(31.951)	79.255	(35.164)	(68.582)	50.420	2.205.911
Outros resultados abrangentes, líquidos.....		-	-	-	-	-	-	-	-	50.420	50.420
Prejuízo do exercício.....		-	-	-	-	-	-	-	-	(796.547)	(796.547)
Opção de compra de ações.....		-	-	-	-	-	6.183	-	-	-	6.183
Aumento de capital por exercício de opções de compra de ações.....	13	1.885	-	-	-	-	-	-	-	-	1.885
Alteração de participação societária através de oferta pública.....	1	-	-	-	-	-	-	-	-	611.130	611.130
Constituição de reserva especial de ágio.....	1	-	-	-	-	41.792	-	-	-	-	41.792
Alienação de ações em tesouraria.....		-	-	-	187	-	-	3.048	-	-	3.235
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>		2.501.574	-	32.387	70.979	(31.951)	85.438	(32.116)	(18.162)	611.130	2.568.353

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONSOLIDADO REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012**

(Em milhares de Reais - R\$)

	N.E.	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reservas de capital		Custo na emissão de ações	Remuneração baseada em ações	Ajustes de avaliação patrimonial	Ganhos de capital em alteração de participação societária	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido acionistas controladores	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
				conferência de ações	Reserva especial de ações								
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>		2.316.500	182.610	31.076	29.187	(145.279)	68.602	(51.377)	(79.268)	(146.140)	2.205.911	-	2.205.911
Outros resultados abrangentes, líquidos.....		-	-	-	-	-	-	-	10.686	-	10.686	-	10.686
Prejuízo do exercício.....		-	-	-	-	-	-	-	-	(1.512.915)	(1.512.915)	-	(1.512.915)
Adiantamento para futuro aumento de capital.....	25	-	579	-	-	-	-	-	-	-	579	-	579
Subscrição de capital em 13 de agosto de 2012.....	25	183.189	(183.189)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Opção de compra de ações.....		-	-	-	-	-	10.653	-	-	-	10.653	-	10.653
Alienções de ações.....		-	-	-	1.124	-	-	16.213	-	-	17.337	-	17.337
Dividendos e juros sobre capital próprio prescritos.....		-	-	-	-	-	-	-	-	577	-	-	577
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>		2.499.689	-	32.200	29.187	(145.279)	79.255	(35.164)	(68.582)	(1.658.478)	732.828	-	732.828
Outros resultados abrangentes, líquidos.....		-	-	-	-	-	-	-	-	50.420	50.420	-	50.420
Prejuízo do exercício.....		-	-	-	-	-	-	-	-	(796.547)	(796.547)	-	(796.547)
Aumento de capital por exercício de opções de compra de ações.....	13	1.885	-	-	-	-	-	-	-	-	1.885	-	1.885
Opção de compra de ações.....	25	-	-	-	-	-	6.183	-	-	-	6.183	-	6.183
Alteração de participação societária através de oferta pública.....	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	611.130	-	611.130
Dividendos e JSCP distribuídos por antecipação por meio de controlada.....		-	-	-	-	-	-	-	-	-	484.642	-	1.095.772
Alienação de ações em tesouraria.....		-	-	-	187	-	-	3.048	-	-	(21.080)	-	(21.080)
Constituição de reserva especial de ágio.....		-	-	-	41.792	-	-	-	-	-	3.235	-	3.235
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>		2.501.574	-	32.387	70.979	(145.279)	85.438	(32.116)	(18.162)	(2.455.025)	650.926	567.574	1.218.500

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012**

(Em milhares de Reais - R\$)

	N.E.	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reservas de capital		Custo na emissão de ações	Remuneração baseada em ações	Ações em Tesouraria	Resultado não realizado de hedge	Ganhos de capital em alteração de participação societária	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido acionistas controladores	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
				conferência de ações	Reserva especial de ações									
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>		2.316.500	182.610	31.076	29.187	(145.279)	68.602	(51.377)	(79.268)	(146.140)	(146.140)	2.205.911	-	2.205.911
Outros resultados abrangentes, líquidos.....		-	-	-	-	-	-	-	10.686	-	10.686	-	-	10.686
Prejuízo do exercício.....		-	-	-	-	-	-	-	-	(1.512.915)	(1,512.915)	(1,512.915)	-	(1,512.915)
Adiantamento para futuro aumento de capital.....	25	-	579	-	-	-	-	-	-	-	-	579	-	579
Subscrição de capital em 13 de agosto de 2012.....	25	183.189	(183.189)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Opção de compra de ações.....		-	-	-	-	-	10.653	-	-	-	-	10.653	-	10.653
Alienções de ações.....		-	-	-	1.124	-	-	16.213	-	-	-	17.337	-	17.337
Dividendos e juros sobre capital próprio prescritos.....		-	-	-	-	-	-	-	-	-	577	-	-	577
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>		2.499.689	-	32.200	29.187	(145.279)	79.255	(35.164)	(68.582)	(1.658.478)	(1.658.478)	732.828	-	732.828
Outros resultados abrangentes, líquidos.....		-	-	-	-	-	-	-	-	-	50.420	-	-	50.420
Prejuízo do exercício.....		-	-	-	-	-	-	-	-	(796.547)	(796.547)	71.957	-	(724.590)
Aumento de capital por exercício de opções de compra de ações.....	13	1.885	-	-	-	-	-	-	-	-	1.885	-	-	1.885
Opção de compra de ações.....	25	-	-	-	-	-	6.183	-	-	-	6.183	-	-	905
Alteração de participação societária através de oferta pública.....	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	611.130	-	-	484.642
Dividendos e JSCP distribuídos por antecipação por meio de controlada.....		-	-	-	-	-	-	-	-	-	484.642	-	-	1.095.772
Alienação de ações em tesouraria.....		-	-	-	187	-	-	3.048	-	-	(21.080)	-	-	(21,080)
Constituição de reserva especial de ágio.....		-	-	-	41.792	-	-	-	-	-	3.235	-	-	3.235
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>		2.501.574	-	32.387	70.979	(145.279)	85.438	(32.116)	(18.162)	(2.455.025)	(2.455.025)	650.926	567.574	1.218.500

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012**

(Em milhares de Reais - R\$)

	N.E.	Controladora		Consolidado (IFRS)	
		31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
<b>Receitas</b>					
Transporte de passageiros, cargas e outras receitas de passageiros.....		-	-	9.480.321	8.516.492
Outras receitas operacionais.....		116.710	36.802	116.710	36.802
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....		-	-	(4.389)	2.899
<b>Insumos adquiridos de terceiros (Inclui ICMS e IPI)</b>					
Fornecedores de combustíveis e lubrificantes.....		-	-	(3.656.361)	(3.808.260)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros.....		(18.506)	(2.168)	(2.017.243)	(1.879.254)
Seguros de aeronaves.....		-	-	(20.222)	(26.875)
Comerciais e publicidade.....		-	-	(511.670)	(426.582)
<b>Valor adicionado bruto</b>		98.204	34.634	3.387.146	2.415.222
<b>Retenções</b>					
Depreciação e amortização.....		-	(89)	(560.966)	(519.631)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela Companhia</b>		98.204	34.545	2.826.180	1.895.591

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira.)

**1. Contexto operacional**  
A Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. ("Companhia" ou "GLAI") é uma sociedade por ações constituída de acordo com as leis brasileiras, em 12 de março de 2004. A Companhia tem o controle direto da: (i) VRG Linhas Aéreas S.A. ("VRG") que explora essencialmente: (a) os serviços de transporte aéreo regular e não regular de âmbito nacional e internacional de passageiros, cargas ou malas postais, na conformidade das concessões das autoridades competentes; e (b) atividades complementares de serviço de transporte aéreo previstas em seu Estatuto Social; e da (ii) Smiles S.A., que explora essencialmente: (a) o desenvolvimento e gerenciamento de programa de fidelização de clientes, próprio ou de terceiros; e (b) a comercialização de direitos de resgate de prêmios no âmbito do programa de fidelização de clientes. Adicionalmente, a GLAI é a controladora direta das subsidiárias GAC Inc. ("GAC"), Gol Finance ("Finance"), Gol LuxCo S.A. ("Gol LuxCo"), Gol Dominicana Lineas Aereas SAS ("Gol Dominicana") e indireta da Webjet Linhas Aéreas S.A. ("Webjet"). A GAC foi constituída em 23 de março de 2006 de acordo com as leis das Ilhas Cayman e sua atividade está relacionada com as aquisições de aeronaves para seu único acionista, a GLAI, que provê os recursos financeiros para suas atividades operacionais e liquidação de obrigações. A Gol Finance foi constituída em 16 de março de 2006, de acordo com as leis das Ilhas Cayman, e sua atividade está relacionada com a captação de recursos para financiar a aquisição de aeronaves. Em 9 de abril de 2007, a Companhia adquiriu a VRG, que opera voos domésticos e internacionais, oferecendo serviços de transporte aéreo regular e não regular entre os principais destinos no Brasil, América do





NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

5. Caixa restrito

Table showing Cash Restricted (Caixa restrito) for 2013 and 2012, including sub-accounts like Depósito de margem de operações de hedge, Depósitos em garantia de carta fiança, etc.

6. Contas a receber

Table showing Accounts Receivable (Contas a receber) for 2013 and 2012, including Moeda nacional and Moeda estrangeira.

Table showing Accounts Receivable (Contas a receber) for 2013 and 2012, including Moeda nacional and Moeda estrangeira.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Table showing Provisions for doubtful liquidation credits (Provisão para créditos de liquidação duvidosa) for 2013 and 2012.

O período médio de recebimento nas vendas parceladas é de 8 meses e são cobrados juros mensais de 5,99% sobre o saldo a receber, contabilizados no resultado financeiro. O período médio de recebimento das demais contas a receber é de 122 dias (102 dias em 31 de dezembro de 2012). A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

Table showing the movement of the provision for doubtful liquidation credits (Provisão para créditos de liquidação duvidosa) for 2013 and 2012.

Table showing Saldo no início do exercício (Balance at the beginning of the exercise) for 2013 and 2012.

Table showing Saldo no final do exercício (Balance at the end of the exercise) for 2013 and 2012.

Table showing Saldo no início do exercício (Balance at the beginning of the exercise) for 2013 and 2012.

Table showing Saldo no final do exercício (Balance at the end of the exercise) for 2013 and 2012.

Table showing Saldo no início do exercício (Balance at the beginning of the exercise) for 2013 and 2012.

Table showing Saldo no final do exercício (Balance at the end of the exercise) for 2013 and 2012.

Table showing Saldo no início do exercício (Balance at the beginning of the exercise) for 2013 and 2012.

Table showing Saldo no final do exercício (Balance at the end of the exercise) for 2013 and 2012.

Table showing Saldo no início do exercício (Balance at the beginning of the exercise) for 2013 and 2012.

Table showing Saldo no final do exercício (Balance at the end of the exercise) for 2013 and 2012.

Table showing Saldo no início do exercício (Balance at the beginning of the exercise) for 2013 and 2012.

Table showing Saldo no final do exercício (Balance at the end of the exercise) for 2013 and 2012.

Table showing Saldo no início do exercício (Balance at the beginning of the exercise) for 2013 and 2012.

Table showing Saldo no final do exercício (Balance at the end of the exercise) for 2013 and 2012.

Table showing Saldo no início do exercício (Balance at the beginning of the exercise) for 2013 and 2012.

Table showing Saldo no final do exercício (Balance at the end of the exercise) for 2013 and 2012.

Table showing Saldo no início do exercício (Balance at the beginning of the exercise) for 2013 and 2012.

Table showing Saldo no final do exercício (Balance at the end of the exercise) for 2013 and 2012.

Table showing Saldo no início do exercício (Balance at the beginning of the exercise) for 2013 and 2012.

Table showing Saldo no final do exercício (Balance at the end of the exercise) for 2013 and 2012.

Table showing Saldo no início do exercício (Balance at the beginning of the exercise) for 2013 and 2012.

Table showing Saldo no final do exercício (Balance at the end of the exercise) for 2013 and 2012.

Table showing Saldo no início do exercício (Balance at the beginning of the exercise) for 2013 and 2012.

Table showing Saldo no final do exercício (Balance at the end of the exercise) for 2013 and 2012.

Table showing Saldo no início do exercício (Balance at the beginning of the exercise) for 2013 and 2012.

Table showing Saldo no final do exercício (Balance at the end of the exercise) for 2013 and 2012.

Table showing Saldo no início do exercício (Balance at the beginning of the exercise) for 2013 and 2012.

Table showing Saldo no final do exercício (Balance at the end of the exercise) for 2013 and 2012.

Table showing Saldo no início do exercício (Balance at the beginning of the exercise) for 2013 and 2012.

Table showing Saldo no final do exercício (Balance at the end of the exercise) for 2013 and 2012.

Table showing Saldo no início do exercício (Balance at the beginning of the exercise) for 2013 and 2012.

Table showing Saldo no final do exercício (Balance at the end of the exercise) for 2013 and 2012.

9. Despesas antecipadas

Table showing Prepaid Expenses (Despesas antecipadas) for 2013 and 2012, including Perdas diferidas de transação de sale-leaseback, Pagamentos de prêmios de hedge, etc.

Circulante

Durante os exercícios de 2007, 2008 e 2009, a Companhia apurou perdas com transações de sale-leaseback realizadas por meio de sua subsidiária GAC Inc. de 9 aeronaves no montante de R\$ 89.337. Estas perdas foram diferidas e estão sendo amortizadas proporcionalmente aos pagamentos dos respectivos arrendamentos mercantis pelo prazo contratual de 120 meses. Maiores informações relacionadas às transações de sale-leaseback estão descritas na nota explicativa nº 30b.

10. Depósitos

Controladora: a) Depósitos judiciais: Os depósitos judiciais representam garantias em processos judiciais relativos a processos trabalhistas mantidos em juízo até a solução dos litígios a que estão relacionados. O saldo realizável dos depósitos judiciais em 31 de dezembro de 2013, registrado no ativo não circulante totaliza R\$ 20.170 (R\$ 18.548 em 31 de dezembro de 2012). Consolidado: a) Depósitos de manutenção: A Companhia e suas controladas VRG e Webjet efetuaram depósitos em dólar para manutenção de aeronaves e motores, que serão utilizados em eventos futuros, conforme estabelecido em alguns contratos de arrendamento mercantil. Os depósitos para manutenção não isentam a Companhia e suas controladas, como arrendatária, das obrigações contratuais relativas à manutenção ou ao risco associado às atividades. A Companhia e suas controladas detêm o direito de escolher os fornecedores para realizar as manutenções ou realizá-las internamente. Em 31 de dezembro de 2013, os depósitos de manutenção são apresentados pelo seu valor realizável líquido, cujo saldo classificado no ativo não circulante era de R\$ 412.468 (R\$ 2.575 e R\$ 24.492 no ativo circulante e não circulante em 31 de dezembro de 2012, respectivamente). b) Depósitos de garantia de contratos de arrendamento: Conforme requerido pelos contratos de arrendamento mercantil, a Companhia e suas controladas realizam depósitos em garantia, em dólar às empresas de arrendamento, cujo resgate ocorre integralmente por ocasião do vencimento dos contratos. Em 31 de dezembro de 2013, o saldo dos depósitos em garantia dos contratos de arrendamento, classificados no ativo não circulante é de R\$ 217.680 (R\$ 173.313 em 31 de dezembro de 2012). c) Depósitos judiciais: Os depósitos e bloqueios judiciais representam garantias em processos judiciais relativos a processos tributários, cíveis e trabalhistas mantidos em juízo até a solução dos litígios que estão relacionados. Parte dos valores bloqueados judicialmente referem-se a processos de ações cíveis e trabalhistas decorrentes de pedidos de sucessão em processos movidos contra Varig S.A. ou, ainda, de processos trabalhistas movidos por colaboradores que não pertencem à Companhia ou a qualquer outra parte relacionada (processos de terceiros). Tendo em vista que a Companhia não é parte legítima para figurar no polo passivo de referidas ações judiciais, sempre que ocorrem tais bloqueios é demandada a sua exclusão e respectiva liberação dos recursos bloqueados. Em 31 de dezembro de 2013 os valores bloqueados referentes a processos de sucessão da Varig e processos de terceiros são de R\$ 71.457 e R\$ 52.343 respectivamente. Tais montantes estão inseridos no saldo total de depósitos e bloqueios judiciais que em 31 de dezembro de 2013 estão registrados no ativo não circulante e apresentados pelo seu valor realizável de R\$ 217.540 (R\$ 156.816 em 31 de dezembro de 2012).

11. Reestruturação das operações da Webjet
Em 23 de novembro de 2012, a Companhia iniciou o processo de encerramento das atividades operacionais da Webjet e a consequente descontinuidade da marca. O processo de reestruturação teve como objetivo a otimização da estrutura organizacional entre as Companhias e a unificação de suas operações, reduzindo custos e propiciando o aproveitamento de sinergias. Ativo mantido para venda: Por não representar um componente, conforme definido pelo IFRS 5 e CPC 31 - "Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada", com operações e fluxos de caixa que pudessem ser claramente distinguidos, a Webjet não foi considerada uma "Operação descontinuada" operacionalmente e para fins de divulgação destas Demonstrações Financeiras. Esta definição é reforçada pelo fato de que as rotas até então operadas pela Webjet continuaram a ser atendidas pela Companhia. No entanto, em virtude das aeronaves próprias pertencentes à frota da Webjet estarem disponíveis para venda imediata e a sua venda ser considerada altamente provável, o saldo contábil dessas aeronaves foi reclassificado de acordo com IFRS 5 e CPC 31 para o grupo de "Ativos mantidos para venda" e estão registrados pelo valor que a Companhia espera que os ativos sejam realizados, o que corresponde ao seu realizável líquido, conforme detalhado a seguir:

Table showing the reclassification of assets held for sale (Ativos mantidos para venda) for 2013 and 2012, including Aeronaves and Motores.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a Companhia realizou a venda de uma aeronave Boeing 737-300, gerando uma baixa de R\$ 1.502 sob a rubrica "Outras despesas líquidas". Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia não possuía contratos firmes para a venda das aeronaves remanescentes. Diante deste cenário, a Companhia realizou a reclassificação destas aeronaves para o ativo imobilizado, diante dos requerimentos do CPC 31 - "Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada". Os efeitos de depreciação foram de R\$ 2.561 e os efeitos de impairment foram de R\$ 4.111, totalizando R\$ 6.672.

12. Transações com partes relacionadas
a) Contratos de mútuos - Ativo e Passivo não circulante: Controladora: A Companhia mantém mútuos ativos e passivos com a VRG, sem previsão de juros, vencimento, avais e garantias, conforme quadro abaixo:

Table showing transactions with related parties (Transações com partes relacionadas) for 2013 and 2012, including GLAI com VRG, GAC com VRG, and Finance com VRG.

a) Os mútuos que a Companhia mantém com a GAC e Finance, controladas no exterior, são atualizados por variação cambial. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, as operações de mútuos ativos existentes entre Finance com VRG foram integralmente liquidadas entre as partes. Adicionalmente, foram registradas novas operações de mútuo entre: Finance (ativo) com Gol LuxCo (passivo) e Gol LuxCo (ativo) com GAC (passivo), no montante de R\$ 485.905. Tais operações são eliminadas na controladora, uma vez que estas transações foram realizadas nas entidades no exterior da Companhia, que são consideradas uma extensão das operações da Companhia. Em 31 de dezembro de 2013, o montante atualizado desta operação é de R\$ 524.941. b) Serviços de transportes e de consultoria: Todos os contratos relacionados a serviços de transportes e consultoria são mantidos pela controladora VRG. As empresas ligadas a esses serviços são: i. Breda Transportes e Serviços S.A., para prestação de serviços de transporte de passageiros e bagagens entre aeroportos e transporte de funcionários, com vencimento em 31 de maio de 2015. Os preços podem ser reajustados a cada 12 meses por igual exercício mediante assinatura de instrumento aditivo firmado pelas partes e com correção anual com base no IGP-M (Índice Geral de Preços de Mercado da Fundação Getúlio Vargas); ii. Expresso União Ltda., para a prestação de serviços de transporte de colaboradores e serviços gráficos, com vigência até o dia 01 de abril de 2014; iii. União Transportes de Encomendas e Comércio de Veículos Ltda., com vigência até 29 de dezembro de 2015, para a exploração de franquias da Gollog em Passos/MG; iv. Vaud Participações S.A. para prestação de serviços de administração e gestão executiva, com vigência até 01 de outubro de 2014. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 a controladora VRG reconheceu uma despesa total referente a esses serviços de R\$ 12.774 (R\$ 10.636 em 31 de dezembro de 2012). c) Contratos de abertura de conta UATP ("Universal Air Transportation Plan") com concessão de limite de crédito: Em setembro de 2011, a controladora VRG firmou contratos com as partes relacionadas Pássaro Azul Taxi Aéreo Ltda. e Viação Piracicabana Ltda., ambos em vigor por prazo indeterminado, com a finalidade de emitir créditos de R\$ 20 e R\$ 40, respectivamente, para utilização no sistema UATP ("Universal Air Transportation Plan"). A conta UATP (cartão virtual) é aceita como meio de pagamento na compra de passagens aéreas e serviços relacionados, buscando simplificar o faturamento e viabilizar o pagamento entre as companhias participantes. d) Contrato de financiamento de manutenção de motores: A VRG possui uma linha de financiamento de manutenção de motores cuja captação ocorre através da emissão de Guaranteed Notes ("Notas Garantidas"). As séries, emitidas em 29 de junho de 2012 e 27 de setembro de 2012 respectivamente, terão vencimento em 29 de junho de 2014 e 27 de setembro de 2014 e visam prover o suporte aos serviços de manutenção de motores (vide maiores detalhes na nota explicativa nº 18). Em 11 de março de 2013, a VRG emitiu a terceira série de Guaranteed Notes para financiamento de manutenção de motores, com garantia financeira de Export-Import Bank of the United States ("U.S. Ex-Im Bank"), com vencimento em 11 de março de 2015. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, os gastos com manutenção de motores realizados junto à oficina da Delta Air Lines foram de R\$ 95.647 (R\$ 95.577 em 31 de dezembro de 2012). e) Contas a pagar - Passivo circulante: Em 31 de dezembro de 2013, o saldo a pagar às empresas ligadas no valor de R\$ 1.008 (R\$ 1.019 em 31 de dezembro de 2012) está incluído no saldo de fornecedores e refere-se substancialmente ao pagamento à Breda Transportes e Serviços S.A. sobre os serviços de transporte terrestre de passageiros. f) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Table showing compensation of key personnel (Remuneração do pessoal-chave da Administração) for 2013 and 2012, including Salários e benefícios, Encargos sociais, and Remuneração baseada em ações.

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia não possuía benefícios pós-emprego, e não há benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração ou demais colaboradores.

13. Remuneração baseada em ações

A Companhia possui dois planos de remuneração adicional a seus administradores: o Plano de Opção de Compra de Ações e o Plano de Ações Restritas. Ambos visam estimular e promover o alinhamento dos objetivos da Companhia, dos administradores e empregados, mitigar os riscos na geração de valor da Companhia pela perda de seus executivos e fortalecer o comprometimento e produtividade desses executivos nos resultados de longo prazo. Os planos atuam para atrair e reter administradores-chave e talentos estratégicos, vinculando parte significativa de seu patrimônio ao valor da Companhia. GLAI: a) Plano de Opção de Compra de Ações: O Conselho de Administração, no âmbito de suas funções e em conformidade com o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, aprovou a outorga de opções de compra de ações preferenciais para administradores e executivos da Companhia. Para as outorgas até 2009, as opções se tornam exercíveis à taxa de 20% ao ano e podem ser exercidas em até 10 anos após a data da concessão. Em função de alterações promovidas no Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia aprovadas pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2010, nos planos outorgados a partir de 2010 as opções se tornam exercíveis à taxa de 20% a partir do primeiro ano, 30% adicionais a partir do segundo e 50% remanescentes a partir do terceiro ano. As opções segundo estes planos também poderão ser exercidas em até 10 anos após a data da concessão. O valor justo das opções de compra de ações foi estimado na data de concessão das opções utilizando o modelo de precificação de opções Black-Scholes. A volatilidade esperada das opções baseia-se na volatilidade histórica de 252 dias úteis das ações da Companhia negociadas em bolsa. As reuniões do Conselho de Administração e as premissas utilizadas no modelo de precificação de opções Black-Scholes estão relacionadas a seguir:

Table showing the Black-Scholes model parameters for the Plan of Purchase of Shares (Plano de Opção de Compra de Ações) for 2013 and 2012.

a) Em abril de 2010 foram outorgadas 216.673 ações em complemento ao plano de 2009. b) Em abril de 2010 foi aprovada outorga complementar de 101.894 ações, referente ao plano de 2010. c) O valor justo calculado para a plano de 2011 foi de R\$ 16,92, R\$ 16,11 e R\$ 15,17 para os respectivos exercícios de vesting (2011, 2012 e 2013). d) O valor justo calculado para o plano de 2012 foi de R\$ 6,04, R\$ 5,35 e R\$ 4,56 para os respectivos exercícios de vesting (2012, 2013 e 2014). e) O valor justo calculado para o plano de 2013 foi de R\$ 7,34, R\$ 6,58 e 5,71 para os respectivos exercícios de vesting (2013, 2014 e 2015). A movimentação das opções de ações existentes em 31 de dezembro de 2013 está apresentada a seguir:

Table showing the movement of share options (Movimentação das opções de ações existentes em 31 de dezembro de 2013) for 2013 and 2012.

Opções em circulação em 31 de dezembro de 2012
Opções concedidas
Opções canceladas e ajustes na estimativa de direitos perdidos
Opções em circulação em 31 de dezembro de 2013

Quantidade de opções exercíveis em 31 de dezembro de 2012
Quantidade de opções exercíveis em 31 de dezembro de 2013
O intervalo de preços de exercício e a maturidade média das opções em circulação, assim como os intervalos de preços de exercício para as opções exercíveis em 31 de dezembro de 2013 estão sumarizadas abaixo:

Table showing the maturity and price intervals of share options (Intervalo de preços de exercício e maturidade média das opções em circulação) for 2013 and 2012.

b) Plano de ações restritas: Durante a Assembleia Geral Extraordinária da GLAI realizada em 19 de outubro de 2012, foi aprovado o plano de ações restritas. As primeiras outorgas foram aprovadas na reunião do Conselho de Administração da GLAI de 13 de novembro de 2012. A transferência das ações restritas será realizada ao término de 3 anos da data de concessão, assumindo-se como condição de aquisição que o funcionário mantenha vínculo empregatício durante esse período. O valor justo das ações restritas outorgadas foi estimado na data de concessão utilizando o modelo de precificação Black-Scholes, e as premissas estão relacionadas a seguir:

Table showing the Black-Scholes model parameters for the Restricted Shares Plan (Plano de Ações Restritas) for 2013 and 2012.

A movimentação das ações restritas existentes em 31 de dezembro de 2013 está apresentada a seguir:

Table showing the movement of restricted shares (Movimentação das ações restritas existentes em 31 de dezembro de 2013) for 2013 and 2012.

Até 31 de dezembro de 2013 não havia ações restritas transferidas aos beneficiários do plano. Smiles: Em 22 de fevereiro de 2013, a Smiles aprovou em Assembleia Geral Extraordinária o plano de opção de compra de ações ("Plano de Opções"), que consiste na remuneração adicional de seus administradores. Em 08 de agosto de 2013, o Conselho de Administração, aprovou a outorga de 1.058.043 opções de compra de ações referentes plano de opções, dos quais 260.020 foram outorgadas em benefício aos funcionários da sua coligada VRG. O valor justo das opções de compra de ações foi estimado na data de concessão das opções utilizando o modelo de precificação de opções Black-Scholes. A volatilidade foi baseada na média histórica dos últimos 252 dias úteis do índice Bovespa, uma vez que suas ações passaram a ser negociadas a partir de 29 de abril de 2013. As demais premissas utilizadas no modelo de precificação de opções Black-Scholes estão relacionadas a seguir:

Table showing the Black-Scholes model parameters for the Smiles Plan (Plano de Opção de Compra de Ações) for 2013 and 2012.

f) O valor justo calculado para o plano de 2013 foi de R\$ 4,84, R\$ 4,20 e R\$ 3,72 para os exercícios de vesting de 2013, 2014 e 2015 respectivamente. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a Companhia registrou no patrimônio líquido a título de remuneração baseada em ações no montante de R\$ 6.183 atribuído aos acionistas controladores e R\$ 905 aos acionistas não controladores (R\$ 10.653 no exercício findo em 31 de dezembro de 2012) para os planos apresentados acima com a contrapartida na demonstração de resultado como custo de pessoal.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

14. Investimentos

Em decorrência das alterações introduzidas pela Lei 11.638/07 à Lei nº 6.404/76, os investimentos nas empresas controladas no exterior GAC, Finance e Gol LuxCo foram considerados na essência uma extensão e são somadas linha a linha com a controladora GLAI. Dessa forma, somente a Smiles, a VRG e a Gol Dominicana são equiparadas como investimentos na controladora GLAI. A movimentação dos investimentos no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 está demonstrada a seguir:

Table showing investment movements for Gol Dominicana, VRG, Smiles, and Total from 2011 to 2012. Includes rows for Saldo em 31 de dezembro de 2011, Saldo em 31 de dezembro de 2012, and Total.

Saldo em 31 de dezembro de 2013

Table showing the balance of investments as of 31/12/2013 for Gol Dominicana, VRG, Smiles, and Total.

(a) Corresponde a uma transação envolvendo a receita do resgate de milhas por passageiros aéreas pelos participantes do Programa Smiles que, para fins de demonstrações consolidadas, apenas se realizam quando os participantes do programa são efetivamente transportados pela VRG. (b) O patrimônio líquido ajustado corresponde ao percentual sobre o patrimônio líquido total reduzido dos lucros não realizados. (c) A controladora GAC possui um saldo líquido de perdas e ganhos diferidos com operações de sale-leaseback cujo diferimento está condicionado ao pagamento de parcelas contratuais efetuadas pela sua controlada VRG. Dessa forma, o saldo líquido é na essência parte do investimento líquido da controladora na VRG. O saldo líquido a ser diferido em 31 de dezembro de 2013 é de R\$ 27.088 (R\$ 28.892 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012). Para maiores detalhes, vide nota explicativa nº 30b. (d) Corresponde à participação da Controladora GLAI sobre o valor da remuneração baseada em ações contabilizado no Patrimônio Líquido da controlada Smiles S.A. Efeitos da oferta pública de ações - Smiles: Os impactos decorrentes da oferta pública de ações da controlada Smiles S.A. e decorrente participação de acionistas não controladores em 42,7% conforme descrito na nota explicativa nº 1 estão demonstrados a seguir:

Table showing the effects of the public offering of Smiles shares on 31/12/2013, including rows for Saldo em 31 de dezembro de 2013 and Total.

Em 5 de abril de 2013, a Companhia celebrou um acordo de investimento com a General Atlantic Service Company LLC, ("G.A.") envolvendo opções emitidas pela Companhia para a aquisição de ações da Smiles pela G.A. pelo equivalente a 20% do investimento da G.A. sobre a Smiles. O valor justo da operação em 31 de dezembro de 2013 foi registrado como uma obrigação com operação com derivativos em contrapartida ao resultado do exercício, conforme detalhado na nota explicativa nº 31. Em 25 de outubro de 2013, a G.A. cedeu em caráter não oneroso, as opções de compra detidas em seu favor para sua controladora G.A. Brasil V Fundo de Investimento em Participações (GAFIP), tornando-se esta a detentora destes instrumentos. Não houve exercício das opções pela GAFIP até 31 de dezembro de 2013.

15. Resultado por ação

Embora existam diferenças entre as ações ordinárias e preferenciais quanto aos direitos de voto e preferências em caso de liquidação, as ações preferenciais da Companhia não dão direito de recebimento de nenhum dividendo fixo. Em vez disso, os acionistas preferenciais têm o direito de receber dividendos por ação no mesmo valor dos dividendos por ação pagos aos detentores de ações ordinárias. Dessa forma, a Companhia entende que, substancialmente, não há diferença entre ações preferenciais e ordinárias e, portanto, a forma do cálculo do lucro ou prejuízo por ação, básico e diluído, deve ser a mesma para os dois tipos de ações. Consequentemente, o resultado (lucro ou prejuízo) por ação básico é computado pela divisão do resultado líquido pela média ponderada de todas as classes de ação em circulação no exercício. O cálculo de resultado (lucro ou prejuízo) por ação diluído é computado incluindo-se as opções de compra de ações de executivos e funcionários chave usando-se o método de ações em tesouraria quando o efeito é dilutivo. O efeito anti-dilutivo de todas as potenciais ações são ignoradas no cálculo do resultado por ação diluído.

16. Imobilizado

Controladora: O saldo decorrente aos adiantamentos para aquisição de aeronaves refere-se aos pré-pagamentos efetuados com base nos contratos com a Boeing Company para aquisição de 30 aeronaves 737-800 Next Generation (73 aeronaves em 31 de dezembro de 2012) e 109 aeronaves 737-MAX (82 aeronaves em 31 de dezembro de 2012) no valor de R\$ 463.532 (R\$ 475.336 em 31 de dezembro de 2012) e ao direito sobre o valor residual das aeronaves no valor de R\$ 427.300 (R\$ 417.163 em 31 de dezembro de 2012), ambos realizados pela controlada GAC.

Table showing the breakdown of fixed assets (Imobilizado) for 31/12/2013 and 31/12/2012, categorized by tax annual depreciation rate.

Table showing the breakdown of fixed assets (Imobilizado) for 31/12/2013 and 31/12/2012, categorized by use (Veículos, Máquinas e equipamentos, etc.).

Adiantamentos para aquisição de imobilizado

Table showing the breakdown of advances for acquisition of fixed assets for 31/12/2013 and 31/12/2012.

(\*) Refere-se a provisões constituídas pela Companhia para que os ativos sejam apresentados pela sua real capacidade de geração de benefício econômico. A movimentação dos saldos de ativos imobilizados é conforme segue:

Table showing the movement of fixed assets (Imobilizado) for 31/12/2013 and 31/12/2012, including rows for Saldo em 31 de dezembro de 2011, Saldo em 31 de dezembro de 2012, and Saldo em 31 de dezembro de 2013.

(a) As Adições representam fundamentalmente: (i) o total de custos estimados a incorrer relativos a benfeitorias realizadas em aeronaves cuja reconfiguração ocorrerá no momento da devolução; (ii) custos capitalizados relativos a grandes manutenções em motores. Em 31 de dezembro de 2013, houve a adição na depreciação em imobilizado no montante de R\$ 2.561 e baixa por impairment no valor de R\$ 4.111 decorrente da reclassificação de aeronaves da Webjet, conforme nota explicativa nº 11.

17. Intangível

Table showing intangible assets (Intangível) for 31/12/2013 and 31/12/2012, categorized by amortization period.

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia reavaliou o valor da marca Variq considerando circunstâncias relacionadas às intenções da Administração em interromper a exploração da marca, que levaram a Companhia a baixar o valor residual deste ativo. Como resultado, o montante de R\$ 6.348 foi registrado na rubrica de "Outras despesas operacionais". Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia decidiu pela descontinuidade de utilização do Sistema Integrado de Gestão de Pessoas "PeopleSoft". Como resultado foi registrado R\$ 9.675 na rubrica de "Outras despesas operacionais".

18. Empréstimos e financiamentos

Table showing debt and financing (Empréstimos e financiamentos) for 31/12/2013 and 31/12/2012, categorized by maturity and type of instrument.

Table showing debt and financing (Empréstimos e financiamentos) for 31/12/2013 and 31/12/2012, categorized by currency and type of instrument.

(\*) O montante total do financiamento junto ao banco Safra em 31 de dezembro de 2013 era de R\$ 97.854, e possui depósitos em garantia vinculados no valor de R\$ 75.681, conforme destacado na nota explicativa nº 5. Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos de longo prazo em 31 de dezembro de 2013 são como segue:

Table showing debt and financing (Empréstimos e financiamentos) for 31/12/2013 and 31/12/2012, categorized by maturity and type of instrument.

Os valores justos dos bônus sênior e perpétuos, em 31 de dezembro de 2013, são conforme segue:

Table showing the fair values of senior and perpetual bonds for 31/12/2013 and 31/12/2012.

Bônus Sênior: Os valores de mercado dos Bônus sênior e Bônus perpétuos são obtidos através das cotações de mercado dos respectivos instrumentos. a) Condições contratuais restritivas: Os financiamentos de longo prazo (exceto bônus perpétuos e financiamentos de aeronaves) no valor total de R\$ 2.793.730 em 31 de dezembro de 2013 possuem cláusulas e restrições contratuais, incluindo, porém não limitados aquelas que obrigam a Companhia manter a liquidez definida da dívida e da cobertura de despesas com taxa de juros. A Companhia possui cláusulas restritivas (covenants) em seus contratos de financiamento com as seguintes instituições financeiras: Bradesco e Banco do Brasil (Debêntures IV e V). Em 31 de dezembro de 2013, os financiamentos junto as Debêntures IV e V possuíam as seguintes cláusulas restritivas: (i) dívida líquida/EBITDA abaixo de 3,5 e (ii) índice de cobertura da dívida (CID) de pelo menos 1,3. A Companhia realiza medições semestrais e segundo as últimas medições realizadas na data base de 31 de dezembro de 2013, obteve os seguintes índices: (i) dívida líquida/EBITDA de 3,09; e (ii) índice de cobertura da dívida (CID) de 0,55. A próxima medição será realizada em 30 de junho de 2014, com nota nesta mesma data. A Companhia não atendeu o nível mínimo exigido para a cláusula restritiva de índice de cobertura da dívida citada acima em 31 de dezembro de 2013. No entanto, em 18 de dezembro de 2013 a Companhia obteve a autorização (waiver) a não declaração do vencimento antecipado e/ou aplicação de qualquer penalidade sobre o descumprimento de suas cláusulas contratuais restritivas. Esta desobrigação da Companhia foi deliberada em Assembleia Geral de Debenturistas das quarta e quinta emissões de debêntures. Em decorrência desta autorização, a Companhia encontra-se adimplente com as suas obrigações pactuadas na escritura das debêntures na data destas demonstrações financeiras. b) Empréstimos vigentes em 31 de dezembro de 2013: BNDES (Direto): Em 27 de junho de 2012, a Companhia por meio de sua controlada VRG obteve uma linha de crédito junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES) no montante de R\$ 18.570. Nesta mesma data o montante captado foi de R\$ 15.486. Os recursos têm como finalidade o financiamento da ampliação do Centro de Manutenção de Aeronaves ("CMA") concluído em 2010. O empréstimo possui prazo de 60 meses com vencimento em 15 de julho de 2017, amortização e pagamento de juros mensais. A taxa de juros é calculada com base na TJLP acrescida de 1,40% a.a.. A garantia dessa operação é uma fiança bancária no valor de R\$ 18.570. Em 31 de dezembro de 2013, o montante registrado no passivo circulante e não circulante era de R\$ 3.088 e R\$ 8.001, respectivamente (R\$ 3.140 e R\$ 11.098 registrado no passivo circulante e não circulante em 31 de dezembro de 2012). BDMG: Em 29 de março de 2010, a VRG realizou a captação junto ao BDMG (Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais) no valor de R\$ 20.000 para financiamento da expansão do Centro de Manutenção de Confinos e construção da Oficina de Freios em Lagoa Santa. O empréstimo tem um prazo total de 60 meses, carência de 36 meses e juros calculados com base no IPCA acrescido de 6% a.a.. O empréstimo está sendo amortizado mensalmente durante o período de 60 meses a partir de abril de 2013, e os custos da transação totalizam R\$ 200. O financiamento tem como garantia a alienação fiduciária de motores. Em 31 de dezembro de 2013, os montantes registrados no passivo circulante e não circulante eram de R\$ 5.203 e R\$ 15.704, respectivamente (R\$ 6.401 e R\$ 20.134 registrados no passivo circulante e não circulante em 31 de dezembro de 2012). Capital de giro: Em 26 de dezembro de 2011, a Companhia por meio de sua controlada indireta Webjet, obteve um empréstimo junto ao banco Safra no valor de R\$ 200.000. O empréstimo tem carência de 18 meses e o pagamento ocorrerá em seis parcelas semestrais, com juros de 125% da taxa média diária do CDI Over, sendo o vencimento da última parcela em dezembro de 2015, com cessão fiduciária em garantia de direito creditórios conforme descrito na nota explicativa nº 5. Os custos da transação a amortizar totalizam R\$ 4.000. Em 26 de dezembro de 2013, foi firmado o aditamento do contrato deste empréstimo junto ao Banco Safra, que contemplou o pagamento antecipado de uma parcela do principal que teria como vencimento original 26 de junho de 2014 no montante de R\$ 33.333. Em 31 de dezembro de 2013 o saldo registrado no passivo circulante e não circulante era de R\$ 32.299 e R\$ 65.555 respectivamente (R\$ 66.667 e R\$ 131.188 no passivo circulante e não circulante em 31 de dezembro de 2012, respectivamente). Financiamento de manutenção de motores (J.P. Morgan): Durante o exercício de 2012, a Companhia, por meio de sua controlada VRG, emitiu duas séries de Guarantee Notes ("Notas Garantidas") para financiamento de manutenção de motores no montante total de US\$ 84.800 (equivalente a R\$ 198.652), com garantia financeira junto ao Ex-Im Bank. A primeira série foi emitida em 29 de junho de 2012, precificada através de operações de mercado de capitais com taxa de juros de 1,00% a.a. no montante de R\$ 79.050 (US\$ 39,108 na data da captação), com amortização trimestral do valor principal e dos juros dos custos de emissão de US\$ 1.707 (R\$ 3.999 em 31 de dezembro de 2013). A segunda série foi emitida em 27 de setembro de 2012, precificada através de operações de mercado de capitais com taxa de juros de 0,85% a.a. no montante de R\$ 46.007 (US\$ 22.667 na data da captação), com amortização trimestral do valor principal e dos juros dos custos de emissão de US\$ 682 (R\$ 1.598 em 31 de dezembro de 2013). Ambos tem prazo de 2 anos, com vencimento em 29 de junho e 27 de setembro de 2014, respectivamente. Em 11 de março de 2013 a Companhia, por meio de sua controlada VRG, emitiu a terceira série de Guarantee Notes ("Notas Garantidas") para financiamento de manutenção de motores, com garantia financeira do Ex-Im Bank, com taxa de juros de 1,39% a.a. no montante de R\$ 15.689 (US\$ 8.024 na data da captação), com amortização trimestral do valor principal e os juros mensais, com os custos de emissão de US\$ 266 (R\$ 537 em 31 de março de 2013, data da captação). Esta série tem prazo de vencimento de 2 anos, com vencimento em 11 de março de 2015. O saldo total das séries referente ao financiamento registrado no passivo circulante e não circulante em 31 de dezembro de 2013 eram de R\$ 51.524 e R\$ 1.540, respectivamente (R\$ 73.609 e R\$ 33.656 em 31 de dezembro de 2012). Finimp: Em 22 de novembro de 2013, a Companhia, por meio de sua controlada VRG, captou no montante de R\$ 6.259 (US\$ 2.693 na data da captação) junto ao Banco do Brasil, com prazo de vencimento de 360 dias em 17 de novembro de 2014 e taxa de juros de 4,67% a.a., como parte de uma linha de crédito que mantém para financiamento de importação (Finimp), com o objetivo de compra de peças de reposição e equipamentos para aeronaves. Como garantia para este financiamento houve a colocação de duas notas promissórias no montante total de R\$ 8.952 (US\$ 3.852). Em 31 de dezembro de 2013, o montante registrado no passivo circulante era de R\$ 5.838. Debêntures: Em 30 de setembro de 2010, a Companhia aprovou a quarta emissão pública de 600 debêntures simples não conversíveis em ações, em série única emitida pela VRG com garantia da Companhia, sem garantia real, no valor nominal unitário de R\$ 1.000 (totalizando R\$ 600.000), com finalidade de suprir a necessidade de capital de giro na VRG. Os custos de emissão foram de R\$ 6.453, que compõem o montante líquido captado de R\$ 593.547. O total de R\$ 1.291 já foi amortizado e reconhecido no resultado do exercício de 2013. O prazo de vencimento é de 5 anos a partir da data de emissão, e a amortização será realizada integralmente em 30 de setembro de 2015. As debêntures são remuneradas a uma taxa de juros de 118% do CDI. Em 31 de dezembro de 2013, o montante registrado no passivo não circulante era de R\$ 597.741 (R\$ 596.451 em 31 de dezembro de 2012 registrado no passivo circulante). Em 10 de junho de 2011, a Companhia aprovou a quinta emissão de 600 debêntures simples não conversíveis em ações, em série única emitida pela VRG, sem garantia real, no valor nominal unitário de R\$ 1.000, totalizando R\$ 500.000, com finalidade de suprir a necessidade de capital de giro da VRG. Os custos de emissão foram de R\$ 7.264 que compõem o montante líquido captado de R\$ 492.736 e o total de R\$ 1.221 já foram amortizados e reconhecidos no resultado do exercício de 2013. O prazo de vencimento das debêntures é de 6 anos a partir da data de emissão, e as amortizações serão realizadas em 2 parcelas iguais no valor de R\$ 250.000, sendo a primeira parcela em 10 de junho de 2016 e a segunda em 10 de junho de 2017. As debêntures são remuneradas a uma taxa de juros de 120% do CDI. Em 31 de dezembro de 2013, o montante registrado no passivo não circulante era de R\$ 495.726 (R\$ 494.500 no passivo circulante em 31 de dezembro de 2012). Bônus Sênior: Em 22 de março de 2007, a Companhia por meio de sua controlada Finance, emitiu o bônus sênior I no valor de US\$ 225.000 com garantia fidejussória da Companhia e da controlada VRG. O bônus sênior tem vencimento em 2017, com juros de 7,50% a.a. Os recursos captados são utilizados para financiamento de pré-pagamentos para aquisição de aeronaves em complemento aos recursos próprios e aos financiamentos bancários obtidos com garantia de U.S. Ex-Im Bank. Em setembro de 2013, a Finance recomprou os papéis detidos pela controlada VRG no valor de US\$ 15.000, com consequente redução da dívida para US\$ 210.000. Em 31 de dezembro de 2013, o montante registrado no passivo não circulante era de R\$ 491.946 (R\$ 429.135 em 31 de dezembro de 2012). Em 13 de julho de 2010, a Companhia por meio de sua controlada Finance, captou recursos mediante emissão de bônus sênior II denominados em Dólares norte-americanos no montante de US\$ 300.000 na data da captação, com vencimento em 2020, juros de 9,25% a.a. e garantia fidejussória da Companhia e da controlada VRG. Os custos de emissão foram de R\$ 12.635 na data da captação. Os recursos captados foram utilizados para o pagamento de dividendos. Os bônus sênior poderão ser resgatados pelo valor de face após cinco anos da data de emissão. Em 31 de dezembro de 2013, o montante registrado no passivo não circulante era de R\$ 691.028 (R\$ 601.242 em 31 de dezembro de 2012). Em 07 de fevereiro de 2013, a Companhia por meio de sua controlada VRG, emitiu bônus sênior no valor de R\$ 392.720 (US\$ 200.000) com garantia fidejussória da Companhia. O bônus sênior tem vencimento em 2023, com taxa de juros nominal de 10,75% a.a.. Os recursos foram captados com a finalidade de financiar os pré-pagamentos das dívidas que vencerão nos próximos 3 anos. Os custos de emissão representam R\$ 10.847, que deduziram o montante total captado de R\$ 403.567. Os bônus sênior poderão ser resgatados pelo valor de face após o decurso de 5 anos da data de emissão. Em 31 de dezembro de 2013 o saldo registrado no passivo não circulante era de R\$ 426.489. Bônus Perpétuos: Em 05 de abril de 2006, a Companhia, por meio de sua controlada Finance, captou recursos mediante emissão de bônus perpétuos denominados em Dólares norte-americanos no valor nominal US\$ 200.000 com garantia fidejussória da Companhia e da controlada VRG. Os bônus perpétuos não tem vencimento determinado, e podem ser resgatados pelo valor de face após o decurso de cinco anos da data de emissão, com juros de 8,75% a.a. Os recursos captados são para financiamento de aquisição de aeronaves e financiamentos bancários com garantia do U.S. Ex-Im Bank. Em 31 de dezembro de 2013, o montante registrado no passivo não circulante da controladora era de R\$ 468.520 (R\$ 408.699 em 31 de dezembro de 2012) e R\$ 419.326 no passivo não circulante consolidado (R\$ 365.787 em 31 de dezembro de 2012). c) Arrendamentos mercantis financeiros: Os pagamentos futuros de contraprestações dos contratos de arrendamento mercantil financeiro são indexados em Dólares norte-americanos e estão detalhados a seguir:

Table showing the breakdown of debt and financing (Empréstimos e financiamentos) for 31/12/2013 and 31/12/2012, categorized by maturity and type of instrument.

A taxa de desconto utilizada para cálculo a valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento é de 5,20% em 31 de dezembro de 2013 (6,10% em 31 de dezembro de 2012). Não existem diferenças significativas entre o valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento e o valor de mercado destes passivos financeiros. A Companhia utilizou o vencimento do financiamento de algumas de suas aeronaves sob a modalidade de arrendamentos mercantis financeiros para 15 anos por meio de utilização da estrutura SOAR (mecanismo de alongamento, amortização e pagamento de financiamento) que permite a realização de saques calculados para serem liquidados mediante pagamento integral no final do contrato de arrendamento. Em 31 de dezembro de 2013, os valores dos saques realizados para pagamento integral na data do encerramento do contrato de arrendamento foram de R\$ 123.879 (R\$ 88.334 em 31 de dezembro de 2012) e estão somados a rubrica de empréstimos e financiamentos de longo prazo.

19. Obrigações trabalhistas

Table showing labor obligations (Obrigações trabalhistas) for 31/12/2013 and 31/12/2012.

20. Transportes a executar

Em 31 de dezembro de 2013, o saldo de transportes a executar classificado no passivo circulante de R\$ 1.219.802 (R\$ 823.190 em 31 de dezembro de 2012) é representado por 5.951.486 cupons de bilhetes vendidos e ainda não utilizados (3.640.935 em 31 de dezembro de 2012) com prazo médio de utilização de 111 dias (92 dias em 31 de dezembro de 2012).

21. Programa de milhagem

Em 31 de dezembro de 2013, o saldo de receita diferida do programa de milhagem do Smiles era de R\$ 195.935 (R\$ 124.905 em 31 de dezembro de 2012) e R\$ 456.290 (R\$ 364.307 em 31 de dezembro de 2012) classificados no passivo circulante e não circulante, respectivamente, e a quantidade de milhas em aberto correspondia a 39.910.541,087.

22. Adiantamento de clientes

A Companhia realiza vendas antecipadas de milhas e registra na rubrica de "Adiantamento de Clientes". Em 31 de dezembro de 2013, o saldo em aberto referente a estas vendas antecipadas é representado conforme abaixo:

Table showing advance from customers (Adiantamento de clientes) for 31/12/2013 and 31/12/2012.

23. Obrigações fiscais

Table showing tax obligations (Obrigações fiscais) for 31/12/2013 and 31/12/2012.

Adesão a Reabertura do Programa de Parcelamento de Tributos Federais (REFIS): Em 29 de novembro de 2013, a Companhia aderiu à reabertura do parcelamento previsto na Lei 11.941/09 (REFIS), conforme disposto na Lei nº 12.865 de 09 de outubro de 2013, incluindo novos débitos junto à Receita Federal com vencimentos até 30 de novembro de 2008. A Administração optou pelo pagamento dos débitos no montante de R\$ 11.627 em 180 parcelas, cuja modalidade de pagamento oferece reduções de 60% dos valores relativos à multa de ofício e de mora e 25% dos juros de mora, reduzindo o valor do débito para R\$ 8.665. A Companhia, assim como efetuado na adesão anterior ao REFIS, em novembro de 2009, utilizou parte de seus créditos fiscais relativos à prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social para liquidação dos valores relativos a juros e multas no montante de R\$ 4.311, portanto o valor líquido da dívida foi de R\$ 4.354 em 31 de dezembro de 2013. Adoção antecipada da Medida Provisória 627/13: A Medida Provisória nº 627 (MP) e a Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil nº 1.397, ambas de 2013, trouxeram mudanças relevantes para as regras tributárias federais. Os dispositivos da referida Medida entrarão em vigor obrigatoriamente a partir do ano-calendário de 2015, sendo dada a opção de aplicação antecipada de seus dispositivos a partir do ano-calendário de 2014. Com o objetivo de garantir a neutralidade tributária estabelecida pela Lei nº 11.941, de 2009, uma



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

vez que ocorreram pagamentos de dividendos até a data da publicação da referida Medida, a Administração da GLAI e da subsidiária Smiles S.A. optaram pela adoção antecipada da MP, logo disponibilizados e normalizados os procedimentos para essa adoção. Assim, também, estará garantida a utilização do patrimônio líquido mensurado de acordo com as disposições da Lei nº 6.404, de 1976, para fins do cálculo do limite previsto em lei dos efeitos fiscais relacionados aos juros sobre o capital próprio. No que se refere aos valores relativos a dividendos pagos ou a pagar após a publicação da referida Medida relacionado ao resultado apurado do exercício de 2013, a Administração da subsidiária Smiles S.A. concluiu que serão superiores aos que seriam apurados em consonância com as práticas contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007 e, portanto, a parcela excedente estará sujeita ao imposto de renda retido na fonte para pagamentos a beneficiários enquadrados como pessoa física e residentes e/ou domiciliados no exterior. A Administração da GLAI e da subsidiária Smiles S.A. permanece avaliando outros eventuais impactos decorrentes da referida Medida. Já a Administração da Controladora VRG está analisando os potenciais efeitos da nova norma e aguarda a conversão desta em Lei para decisão quanto à adesão das demais empresas do grupo a partir de 2014.

24. Provisões

Table with 6 columns: Provisão para seguros, Provisão para devolução antecipada de aeronaves Webjet (a), Provisões para devolução de aeronaves e motores VRG e Webjet (b), Provisão para restituição (c), Processos judiciais (d), Total. Rows include Saldos em 31 de dezembro de 2012, Provisões adicionais reconhecidas, Provisões realizadas, Variação cambial, and Saldos em 31 de dezembro de 2013.

Em 2011, de acordo com o planejamento estratégico da Webjet, foi constituída provisão para devolução antecipada de aeronaves. Esta provisão foi calculada com base no fluxo de devolução de 18 aeronaves referente contratos de arrendamentos operacionais, das aeronaves modelo Boeing 737-300, como parte da renovação da frota da Webjet. As devoluções antecipadas das aeronaves estão previstas para ocorrer até 30 de abril de 2014 e os vencimentos originais dos contratos de arrendamento estão entre 2012 a 2014. Em 31 de dezembro de 2013 a Companhia reavaliou as premissas adotadas para a constituição da provisão para devolução antecipada de aeronaves da Webjet e registrou um complemento de R\$ 12.552 face às obrigações contratuais de devolução. No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a Companhia realizou 10 devoluções de aeronaves com os seguintes prefixos: PR-WJS, PR-WJT, PR-WJM, PR-WL, PR-WJR, PR-WJO, PR-WJU, PR-WJW, PR-WJX e PR-WJY. **d) Devolução de aeronaves e motores:** A provisão para devolução considera os custos que atendem às condições contratuais de devolução de motores mantidos sob arrendamento operacional, bem como para os custos a incorrer de reconfiguração de aeronaves, sem opção de compra, quando da sua devolução conforme condições estabelecidas nos contratos de leasing, cuja contrapartida está capitalizada na rubrica de imobilizado (reconfigurações/beneficiários de aeronaves), conforme nota explicativa nº 16. **c) Provisão para restituição:** A provisão para restituição representa o montante estimado de gastos necessários para o encerramento das atividades da Webjet e a descontinuidade de sua marca. A primeira medida do plano de reestruturação foi a extinção das operações de voo e a descontinuidade da frota Boeing 737-300, anunciada em 23 de novembro de 2012. Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia liquidou a totalidade das obrigações relacionadas ao plano de reestruturação. **d) Processos judiciais:** Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia e suas controladas são partes em 23.792 (6.873 trabalhistas e 16.919 cíveis) processos judiciais e procedimentos administrativos. Os processos judiciais e procedimentos administrativos são classificados em Operação (aqueles que decorrem do curso normal das operações da Companhia) e Sucessão (aqueles que decorrem do pedido de reconhecimento de sucessão por obrigações da antiga Varig S.A.). Conforme essa classificação, a quantidade dos processos segue da seguinte maneira.

Table with 3 columns: Operação, Sucessão, Total. Rows include Cíveis judiciais, Cíveis administrativos, Trabalhistas judiciais, and Trabalhistas administrativos.

As ações de natureza cível são relacionadas principalmente às ações indenizatórias em geral relacionadas a atrasos e cancelamentos de voos, extravio de bagagens e danos à bagagens. As ações de natureza trabalhista consistem, principalmente, discussões relacionadas a horas extras, adicional de periculosidade, adicional de insalubridade e diferenças salariais. Os valores das provisões relativos aos processos cíveis e trabalhistas, com perda provável estão demonstrados a seguir:

Table with 3 columns: 31/12/2013, 31/12/2012, Total. Rows include Cíveis trabalhistas and Trabalhistas.

As provisões são revisadas com base na evolução dos processos e no histórico de perdas através da melhor estimativa corrente para as causas cíveis e trabalhistas. Existem outros processos de natureza cível e trabalhista avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado em 31 de dezembro de 2013, de R\$ 13.226 para as ações cíveis e R\$ 3.929 para as ações trabalhistas (R\$ 37.250 e R\$ 16.354 em 31 de dezembro de 2012, respectivamente) para os quais nenhuma provisão foi constituída. Os processos de natureza fiscal abaixo foram decorrentes de Auto de Infração lavrado em função da dedutibilidade de agio alocado como rentabilidade futura. A classificação de risco possível decorre do fato de não haver posicionamento final dos Tribunais Superiores. Existem outros processos avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado de R\$ 21.697 que somados com os processos acima totalizam o montante de R\$ 147.770 em 31 de dezembro de 2013. A Companhia e suas controladas estão discutindo judicialmente a não incidência de ICMS nas importações das aeronaves e motores sob a modalidade de arrendamento sem opção de compra nas operações realizadas com arrendadores sediados em país estrangeiro. No entendimento da Administração da Companhia e suas controladas essas operações consubstanciam-se em mera locação, sendo expressa a obrigação contratual quanto à devolução do bem objeto do contrato. A Administração entende que a ausência da caracterização da circulação de mercadoria, não origina, portanto, o fato gerador do ICMS e com base na avaliação do tema pelos seus assessores legais e amparadas em ações da mesma natureza julgadas favoravelmente aos contribuintes pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) e Supremo Tribunal Federal (STF) no segundo trimestre de 2007, entende que as chances de perda são remotas e, portanto, não foi constituída provisão para os referidos valores. Em 31 de dezembro de 2013, o valor estimado agregado das disputas judiciais em andamento referente a não incidência de ICMS nas importações mencionadas anteriormente, é de R\$ 229.450 (R\$ 217.279 em 31 de dezembro de 2012) atualizados monetariamente e não incluindo encargos moratórios.

25. Patrimônio líquido

a) Capital social: Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, o capital social está representado por 278.861.326 ações, sendo 143.858.204 ações ordinárias e 135.003.122 ações preferenciais. O Fundo de Investimento em Participações Voltou é o acionista controlador da Companhia com participações iguais àquelas de Constantino de Oliveira Júnior, Henrique Constantino, Joaquim Constantino Neto e Ricardo Constantino. A composição acionária era como segue:

Table with 6 columns: Ordinárias, Preferenciais, Total, Ordinárias, Preferenciais, Total. Rows include Fundo Voltou, Wellington Management Company, Delta Airlines, Inc., Fidelity Investments, Ações em tesouraria, Outros, and Mercado.

O capital social autorizado em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 era de R\$ 4,0 bilhões. Dentro do limite autorizado, a Companhia poderá mediante deliberação do Conselho de Administração, aumentar o capital social independentemente de reforma estatutária, mediante a emissão de ações, sem guardar proporção entre as diferentes espécies de ações. O Conselho de Administração fixará as condições da emissão, inclusive preço e prazo de integralização. A cotação das ações da Companhia, em 31 de dezembro de 2013, na Bolsa de Valores de São Paulo - BOVESPA correspondeu a R\$ 10,48 e US\$ 4,57 na New York Stock Exchange - NYSE (R\$ 12,90 e US\$ 6,56 em 31 de dezembro de 2012). O valor patrimonial por ação em 31 de dezembro de 2013 é de R\$ 2,33 (R\$ 2,79 em 31 de dezembro de 2012). **b) Reserva de lucros:** É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social após realização de prejuízos acumulados, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 11.338/07, limitada a 20% do capital social, de acordo com a legislação societária brasileira e o Estatuto Social da Companhia. **c) Dividendos:** De acordo com o Estatuto Social da Companhia, é garantido aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício ajustado após reservas conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações (6.404/76). A legislação brasileira permite o pagamento de dividendos em dinheiro somente de lucros retidos não apropriados e certas reservas registradas nos registros contábeis da Companhia. **d) Ações em tesouraria:** Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia possui 2.146.725 ações em tesouraria, totalizando R\$ 32.116, com valor de mercado de R\$ 22.499 (R\$ 35.164 em ações com valor de mercado de R\$ 30.918 em 31 de dezembro de 2012). **e) Remuneração baseada em ações:** Em 31 de dezembro de 2013, o saldo da reserva de remuneração baseada em ações era de R\$ 85.438 (R\$ 79.255 em 31 de dezembro de 2012). A Companhia registrou uma despesa com remuneração baseada em ações no montante de R\$ 6.183 atribuído aos acionistas controladores e R\$ 905 aos acionistas não controladores, no exercício findo em 31 de dezembro de 2013, sendo a contrapartida como custo com pessoal na demonstração de resultado (R\$ 10.653 atribuído aos acionistas controladores em 31 de dezembro de 2012). **f) Ajustes de avaliação patrimonial:** A marcação a valor justo dos instrumentos financeiros designados como hedge de fluxo de caixa é reconhecida na rubrica "Ajustes de Avaliação Patrimonial", líquido dos efeitos tributários. O saldo em 31 de dezembro de 2013 corresponde a uma perda líquida de impostos de R\$ 18.162 (perda líquida de R\$ 68.582 em 31 de dezembro de 2012) conforme nota explicativa nº 31.

26. Custos dos serviços prestados, despesas comerciais e administrativas

Table with 4 columns: 31/12/2013, 31/12/2012, Total, %. Rows include Pessoal, Prestação de serviços, Depreciação e amortização, Outras despesas, and Outras receitas operacionais (b).

Table with 6 columns: Custos dos serviços prestados, Despesas comerciais, Despesas administrativas, Outras receitas operacionais (b), Total, %. Rows include Pessoal, Combustíveis e lubrificantes, Arrendamento de aeronaves, Seguro de aeronaves, Material de manutenção e reparo, Prestação de serviços, Comerciais e Publicidade, Tarifas de pouso e decolagem, Depreciação e amortização, Transações de sale-leaseback (b), and Outras, líquidas.

Table with 6 columns: Custos dos serviços prestados, Despesas comerciais, Despesas administrativas, Outras receitas operacionais (b), Total, %. Rows include Pessoal, Combustíveis e lubrificantes, Arrendamento de aeronaves, Seguro de aeronaves, Material de manutenção e reparo, Prestação de serviços, Comerciais e Publicidade, Tarifas de pouso e decolagem, Depreciação e amortização, Transações de sale-leaseback (b), and Outras, líquidas.

(a) A Companhia reconhece as despesas com o Comitê de Auditoria e Conselho de Administração; (b) Inclui os ganhos reconhecidos integralmente e as perdas diferidas com transações de sale-leaseback de aeronaves. No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a Companhia realizou operações de sale-leaseback de 15 aeronaves (6 aeronaves em 31 de dezembro de 2012).

27. Receita de vendas

A receita líquida de vendas possui a seguinte composição:

Table with 4 columns: 31/12/2013, 31/12/2012, Total, %. Rows include Transporte de passageiros, Transporte de cargas, Outras receitas, Receita bruta, Impostos incidentes, and Receita líquida.

As receitas são líquidas de impostos federais, estaduais e municipais, os quais são recolhidos e transferidos para as entidades governamentais apropriadas. A partir de 01 de janeiro de 2013, o Governo Federal através da Medida Provisória 540/11, convertida na Lei 12.546/11, determinou que a contribuição ao INSS sobre folha de pagamento fosse calculada à alíquota de 1% sobre o faturamento e, dentre as atividades desoneradas, encontra-se a receita de transporte de passageiros. Por ser uma contribuição que passou a ser calculada sobre o faturamento, a Companhia passou a apresentar o INSS como redução da receita bruta. Tal mudança foi realizada a partir da data de entrada em vigor da Medida Provisória, e o montante registrado em 31 de dezembro de 2013 referente a esta mudança era de R\$ 87.406.

A receita por segmento geográfico é como segue:

Table with 4 columns: 31/12/2013, 31/12/2012, Total, %. Rows include Doméstico, Internacional, and Receita líquida.

28. Resultado financeiro

Table with 4 columns: 31/12/2013, 31/12/2012, Consolidado 31/12/2013, Consolidado 31/12/2012. Rows include Receitas financeiras, Despesas financeiras, and Variação cambial, líquida.

29. Informações por segmento

Os segmentos operacionais são definidos como atividades de negócios das quais pode se obter receitas e incorrer em despesas, cujos resultados operacionais são regularmente revisados pelo principal gestor das operações da entidade para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho para o qual haja informação financeira individualizada disponível. Em virtude do início das operações do Programa Smiles como entidade independente ter ocorrido somente a partir de 1º de janeiro de 2013, a estrutura de apresentação das informações por segmento apresentou alterações a partir desta data, passando então a ter dois segmentos operacionais reportáveis. As informações destes segmentos apresentadas aos principais tomadores de decisões para alocar recursos e avaliar o desempenho dos segmentos focam nos tipos de serviços prestados conforme abaixo: • Segmento de transporte aéreo; • Segmento de programa de fidelização de clientes. Esta nota não está sendo apresentada de forma comparativa em 31 de dezembro de 2012 pois o modelo de negócio utilizado pelo Programa Smiles até a separação das operações era de uma extensão das operações do segmento de transporte aéreo onde, por exemplo, os custos da prestação de serviço estavam embutidos e diluídos nos custos operacionais do segmento de transporte aéreo. Com a separação das operações, a partir de 1º de janeiro de 2013, foram assinados acordos operacionais para compra de passagens e venda de milhas entre os segmentos que representam parte significativa das receitas e custos do segmento "Programa de Fidelidade Smiles". Portanto, quaisquer comparações com as informações de exercícios anteriores seriam inapropriadas por não refletirem o modelo de negócios atual. As informações a seguir apresentam a posição financeira sumariada relacionada aos segmentos reportáveis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013. Os valores fornecidos ao Comitê Executivo com relação ao resultado e ao total de ativos são consistentes com os saldos registrados nas demonstrações financeiras, bem como as políticas contábeis aplicadas.

Ativos e passivos dos segmentos operacionais:

Table with 5 columns: Ativo, Circulante, Não circulante, Total dos ativos, Passivo, Circulante, Não circulante, Patrimônio líquido, Total do passivo e patrimônio líquido. Rows include Transporte Aéreo, Programa de Fidelidade Smiles, Combinação dos Segmentos Operacionais, (-) Eliminações e Ajustes de Prática Contábil, and Total Consolidado.

Receitas e os resultados dos segmentos operacionais:

Table with 5 columns: Transporte Aéreo, Programa de Fidelidade Smiles, Combinação dos Segmentos Operacionais, Eliminações e Ajustes de Prática Contábil, Total Consolidado. Rows include Receita líquida, Despesas comerciais, Despesas administrativas, Outras receitas operacionais, líquidas, Resultado financeiro, Despesas financeiras, Variação cambial, líquida, Prejuízo (lucro) antes do imposto de renda e contribuição social, Imposto de renda e contribuição social e diferidos, Prejuízo (lucro) líquido do período, Resultado atribuído aos acionistas controladores, Resultado atribuído aos acionistas não controladores.

Nas demonstrações financeiras individuais da controlada Smiles S.A., que constitui o segmento "Programa de Fidelidade Smiles" e nas informações fornecidas aos principais tomadores de decisões operacionais, o reconhecimento da receita acontece no momento do resgate das milhas pelos participantes. Sob a perspectiva do segmento "Programa de Fidelidade Smiles", esse tratamento é adequado pois é o momento em que o ciclo de reconhecimento de rendimentos mercantis operacionais e financeiros é concluído. No entanto, sob a perspectiva do consolidado, o ciclo de reconhecimento de receitas com relação às trocas de milhas do programa por passagens aéreas da Companhia apenas se completa quando os passageiros são efetivamente transportados. Portanto, para fins de conciliação com os resultados, ativos e passivos consolidados, assim como para fins de equivalência patrimonial e para fins de consolidação, além das eliminações, foi realizado um ajuste de prática contábil nas receitas provenientes do Smiles. Nesse caso, sob a perspectiva do consolidado as milhas que foram usadas para resgatar passagens aéreas apenas são reconhecidas como receitas quando os passageiros são transportados, de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia.

30. Compromissos

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia possui 139 pedidos firmes junto a Boeing para aquisição de aeronaves. Estes compromissos de compra de aeronaves incluem estimativas para aumentos contratuais dos preços durante a fase de construção. O montante aproximado dos pedidos firmes, não considerando os descontos contratuais, é de R\$ 36.550.088 (correspondendo a US\$ 15.602.360 na data do balanço) e estão segregados conforme os exercícios abaixo:

Table with 3 columns: 31/12/2013, 31/12/2012, Total. Rows include 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019 em diante.

Em 31 de dezembro de 2013, dos compromissos mencionados acima, a Companhia possui compromissos no montante de R\$ 4.831.355 (correspondendo a US\$ 2.062.390 na data do balanço) a título de adiantamentos para aquisição de aeronaves, que deverão ser desembolsados conforme os exercícios abaixo:

Table with 3 columns: 31/12/2013, 31/12/2012, Total. Rows include 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019 em diante.

A parcela financiada mediante empréstimos de longo prazo com garantia das aeronaves pelo U.S. Ex-Im Bank corresponde a aproximadamente 85% do custo total das aeronaves. Demais agentes financiam as aquisições com percentuais iguais ou acima deste chegando até 100%. A Companhia vem efetuando os pagamentos relativos às aquisições de aeronaves utilizando recursos próprios, de empréstimos, do caixa gerado nas operações, linhas de créditos de curto e médio prazo e de financiamento do fornecedor. A Companhia arrenda toda sua frota de aeronaves por meio de uma combinação de arrendamentos mercantis operacionais e financeiros. Em 31 de dezembro de 2013, a frota total era composta de 142 aeronaves, excluindo 3 aeronaves de arrendamento operacional em fase final de devolução e 5 de propriedade Webjet, dentre as quais 96 eram arrendamentos mercantis operacionais e 46 foram registrados como arrendamentos mercantis financeiros. A Companhia possui 40 aeronaves sob arrendamento financeiro que possuem opção de compra. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a Companhia recebeu 15 aeronaves com base em contrato de arrendamento mercantil operacional e 01 com base em contrato de arrendamento financeiro. Houve a devolução de 3 aeronaves sob o regime de arrendamento operacional durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013. **a) Arrendamentos mercantis operacionais:** Os pagamentos futuros dos contratos de arrendamento mercantil operacionais não canceláveis são denominados em Dólares norte-americanos e estão demonstradas da seguinte forma:

Table with 3 columns: 31/12/2013, 31/12/2012, Total. Rows include 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019 em diante.

Total de pagamentos mínimos de arrendamento

**b) Transações com sale-leaseback:** Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a Companhia registrou os montantes de R\$ 5.247 e R\$ 3.118, na rubrica de "Outras obrigações" no passivo circulante e não circulante, respectivamente (R\$ 7.564 e R\$ 8.367 em 31 de dezembro de 2012), correspondentes a ganhos com transações de sale-leaseback realizadas por meio de sua subsidiária GAC Inc. em 2006 de 8 aeronaves 737-800 Next Generation. Esses ganhos foram diferidos e estão sendo amortizados proporcionalmente aos pagamentos dos respectivos arrendamentos mercantis operacionais, dos quais 3 aeronaves possuem prazo contratual de 144 meses e 5 aeronaves possuem prazo contratual de 120 meses. Nesta mesma data, a Companhia possuía os montantes de R\$ 8.923 e R\$ 26.526 na rubrica de "Despesas antecipadas" no ativo circulante e não circulante, respectivamente (R\$ 9.373 e R\$ 35.456 em 31 de dezembro de 2012), correspondentes às perdas com transações de sale-leaseback realizadas por meio de sua subsidiária GAC Inc. de 9 aeronaves. Durante os anos de 2007, 2008 e 2009 estas perdas foram diferidas, e estão sendo amortizadas proporcionalmente aos pagamentos dos respectivos arrendamentos mercantis pelo prazo contratual de 120 meses. Adicionalmente, no exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a Companhia apurou o ganho de R\$ 116.710 decorrente de 15 aeronaves recebidas durante o exercício (6 aeronaves em 31 de dezembro de 2012) que foram objeto de transações de sale-leaseback e resultaram em arrendamentos classificados como operacionais. Tendo em vista que os ganhos e as perdas com transações com sale-leaseback não serão compensados com pagamentos futuros do contrato de arrendamento mercantil e foram negociados de acordo com o valor justo das aeronaves, tais ganhos foram, portanto, reconhecidos diretamente no resultado do exercício.

**31. Instrumentos financeiros**  
A Companhia e suas controladas mantêm operações em instrumentos financeiros ativos e passivos, sendo que partes desses instrumentos financeiros são derivativos. Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados com a finalidade de proteção (hedge) dos riscos inerentes à operação. A Companhia e suas controladas consideram como riscos mais relevantes o preço de combustível, a taxa de câmbio e a taxa de juros. Estes riscos são mitigados através da utilização de derivativos do tipo swaps, contratos futuros e opções, no mercado de petróleo, dólar e juros. As contratações podem ser realizadas por meio dos fundos exclusivos de investimento, conforme descrito na Política de Gestão de Riscos da Companhia. A gestão dos instrumentos financeiros é efetuada pelo Comitê de Riscos e tem uma diretriz formal, em consonância com as Políticas de Gestão de Riscos, aprovadas pelo Comitê de Políticas de Riscos (CPR) e submetidas ao Conselho de Administração. O Comitê de Políticas estabelece as diretrizes e limites, e acompanha os controles, incluindo os modelos matemáticos adotados para o monitoramento contínuo das exposições e possíveis impactos financeiros, além de cobrir a exploração de operações de natureza especulativa com instrumentos financeiros. Os resultados auferidos destas operações e a aplicação dos controles para o gerenciamento de riscos fazem parte do monitoramento feito pelo Comitê e têm sido satisfatório aos objetivos propostos. Os valores justos de ativos e passivos financeiros da Companhia e de suas controladas são determinados por meio de informações disponíveis no mercado e conforme metodologias de avaliação. A maioria dos instrumentos financeiros derivativos contratados para fins de proteção contra os riscos de combustíveis possui cenários com baixa probabilidade de ocorrência e, portanto, têm custos mais baixos em comparação com outros instrumentos cuja probabilidade de ocorrência é maior. Por consequência, apesar da alta correlação entre o objeto protegido e os instrumentos financeiros derivativos contratados, uma significativa parte das operações apresenta resultados inefetivos para fins de hedge accounting no momento de sua liquidação, e estão apresentados nas tabelas ao decorrer desta nota explicativa. As descrições dos saldos contábeis consolidados e as categorias dos instrumentos financeiros inclusos no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 estão identificadas a seguir:

Table with 4 columns: 31/12/2013, 31/12/2012, Mensurados a valor justo por meio do resultado, Mensurados ao custo amortizado (a). Rows include Ativos, Caixa e equivalentes de caixa, Aplicações financeiras (c), Caixa restrito, Contas a receber, Depósitos (d), Outros créditos, Prêmios de hedge - despesa antecipada, Passivos, Empréstimos e financiamentos, Fornecedores, Obrigações com operações de derivativos (b).

(a) Os valores justos se aproximam dos valores contábeis em razão dos curtos prazos dos vencimentos destas ativos e passivos, exceto pelos montantes referentes ao Bônus Perpetuo e Sênior Notes, conforme divulgado na nota explicativa nº 18. (b) A Companhia mantém registrado em 31 de dezembro de 2013 o montante de R\$ 18.162 líquido de impostos (R\$ 68.562 em 31 de dezembro de 2012) no patrimônio líquido como ajuste de avaliação patrimonial em contrapartida de ativos e passivos, conforme nota explicativa nº 25f. (c) A Companhia gerencia suas aplicações financeiras como mantidas para negociação para suprir suas despesas operacionais. (d) Excluem-se os depósitos judiciais, demonstrados na nota explicativa nº 10. Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia não possuía ativos financeiros disponíveis para venda. **Riscos:** As atividades operacionais expõem a Companhia e suas controladas aos seguintes riscos financeiros: de mercado (em especial, preço do combustível, taxa de câmbio e taxa de juros), de crédito e de liquidez. O programa de gestão de riscos da Companhia visa mitigar potenciais efeitos adversos de operações que podem afetar o seu desempenho financeiro. As decisões da Companhia e suas controladas sobre a parcela de exposição a ser protegida contra riscos financeiros, tanto para consumo de combustível quanto para exposição cambial e de juros, consideram os riscos bem como os custos de proteção. A Companhia e suas controladas não contratam instrumentos de proteção para a totalidade de sua exposição, estando, portanto, sujeita a parcela dos riscos decorrentes das variações do mercado. A parcela da exposição a ser protegida é determinada e revista, no mínimo, trimestralmente em consonância com as estratégias determinadas no Comitê de Políticas de Riscos. As informações relevantes relativas aos principais riscos que afetam as operações da Companhia estão detalhadas a seguir: **a) Risco do preço de combustível:** Em 31 de dezembro de 2013, os gastos com combustível representaram 42% dos custos e despesas operacionais da Companhia e suas controladas. O preço do combustível de aeronave varia, tanto no curto quanto no longo prazo, em linha com as variações no preço do petróleo cru e de seus derivados. Para mitigar o risco de preço de combustível, a Companhia e suas controladas contratam instrumentos financeiros derivativos referenciados principalmente a petróleo cru e, eventualmente, aos seus derivados; também são contratadas, diretamente com o fornecedor local, entregas futuras do combustível de aeronave a preços pré-determinados. **b) Risco de taxa de câmbio:** O risco de taxa de câmbio decorre da possibilidade de variação desfavorável das moedas estrangeiras às quais o passivo ou o fluxo de caixa da Companhia e suas controladas estão expostos. A exposição dos itens patrimoniais da Companhia e suas controladas ao risco de moeda estrangeira decorrem principalmente de arrendamentos e financiamentos em moeda estrangeira. As receitas da Companhia e suas



**Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.**  
CNPJ nº 06.164.253/0001-87



www.voegol.com.br

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

controladas são predominantemente geradas em Reais, exceto uma pequena parte em Dólares, Pesos argentinos, Bolivianos da Bolívia, Pesos da Chile, Peso da Colômbia, Guaranis do Paraguai, Pesos uruguaios, Bolívares da Venezuela entre outros. Para mitigar o risco de taxa de câmbio, a Companhia e suas controladas contratam instrumentos financeiros derivativos referenciados ao dólar norte-americano. A exposição cambial da Companhia em 31 de dezembro de 2013 e 2012 está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado (IFRS)	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
<b>Ativo</b>				
Caixa e aplicações financeiras	319.565	181.941	1.061.746	371.360
Contas a receber	-	-	39.924	17.534
Depósitos	-	-	630.168	556.582
Prêmios de hedge - Despesa antecipada	-	-	1.532	-
Despesa antecipada com arrendamentos	-	-	27.238	15.291
Créditos com empresas relacionadas	-	534.262	-	-
Resultado com operações de hedge	-	-	48.934	10.696
Outros	-	-	5.968	4.384
Total do ativo	319.565	716.203	1.815.510	975.847
<b>Passivo</b>				
Fornecedores estrangeiros	-	-	30.629	23.876
Empréstimos e financiamentos	1.698.982	1.511.709	2.151.051	1.584.897
Arrendamentos financeiros a pagar	-	-	2.195.328	2.052.540
Outros arrendamentos mercantis a pagar	-	-	45.140	35.845
Provisão para devolução de aeronaves e motores	-	-	347.290	312.411
Provisão para contingência	-	-	27.267	23.766
Obrigações com empresas relacionadas	113.741	493.918	-	-
Total do passivo	1.812.723	2.005.627	4.796.705	4.033.335
Exposição cambial em R\$	1.493.158	1.289.424	2.981.195	3.057.488

**Compromissos não registrados no balanço**

Obrigações futuras decorrentes de contratos de arrendamento operacional	-	-	4.094.045	3.033.742
Obrigações futuras decorrentes de pedidos firmes para compra de aeronaves	36.550.088	32.462.490	36.550.088	32.462.490
Total	36.550.088	32.462.490	40.644.133	35.496.232
Total da exposição cambial R\$	38.043.246	33.751.914	43.625.328	38.553.720
Total da exposição cambial US\$	16.239.753	16.516.718	18.622.611	18.866.513

Taxa de câmbio (R\$/US\$) 2,3426 2,0435 2,3426 2,0435

**c) Risco de taxa de juros:** Os resultados da Companhia e de suas controladas estão expostos às flutuações nas taxas de juros domésticas e internacionais, substancialmente taxa CDI e taxa *Libor*, respectivamente. A maior exposição está nas operações futuras de arrendamento mercantil, cujas despesas de aluguel dependem da taxa *Libor* no momento da entrega da aeronave. Outra exposição relevante está nas aplicações e dívidas locais indexadas à taxa CDI. Para mitigar o risco da taxa de juros, a Companhia e suas controladas contratam derivativos do tipo *swap*. **d) Risco de crédito:** O risco de crédito é inerente às atividades operacionais e financeiras da Companhia e suas controladas, principalmente representado nas rubricas de: contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, incluindo os depósitos bancários. O risco de crédito do "contas a receber" é composto por valores a vencer das maiores operadoras de cartões de crédito, as quais possuem risco de crédito melhor ou igual ao da Companhia e suas controladas, e também por contas a receber das agências de viagens, vendas parceladas e entidades governamentais, ficando uma pequena parcela exposta a risco de pessoas físicas ou demais entidades. Conforme definido na Política de Gestão de Riscos, a Companhia e suas controladas tem, como obrigação, avaliar os riscos das contrapartes em instrumentos financeiros e diversificar a exposição. Os ativos financeiros são realizados com contrapartes que possuem *rating* mínimo de "investment grade" na avaliação feita pelas agências S&P ou Moody's. Os instrumentos financeiros derivativos são, na maioria, contratados em bolsa de valores de mercadoria e futuros (BM&FBOVESPA e NYMEX), o que mitiga substancialmente o risco de crédito; as operações de derivativos contratadas em mercado de balcão (OTC) tem contrapartes com *rating* mínimo de "investment grade" A Política de Gestão de Riscos da Companhia e suas controladas estabelece também um limite máximo de 20% por contraparte para as aplicações financeiras. **e) Risco de liquidez:** Risco de liquidez assume duas formas distintas: risco de liquidez de mercado e risco de liquidez de fluxo de caixa. O primeiro está relacionado aos preços vigentes de mercado e varia de acordo com os tipos de ativos e mercados em que são negociados. Já o risco de liquidez de fluxo de caixa está relacionado com o surgimento de dificuldades para cumprir com as obrigações operacionais contratadas nas datas previstas. Como forma de gestão do risco de liquidez, a Companhia e suas controladas aplicam seus recursos em ativos líquidos (títulos públicos federais, CDBs e fundos de investimento com liquidez diária) e a Política de Gestão de Caixa da Companhia e suas controladas estabelece que o prazo médio ponderado da dívida deve ser maior que o prazo médio ponderado do portfólio de investimento. Em 31 de dezembro de 2013, o prazo médio ponderado dos ativos financeiros da Companhia era de 17 dias e das dívidas financeiras, excluindo o bônus perpétuo, era de 4,5 anos. **f) Gerenciamento de capital:** A tabela abaixo demonstra a taxa de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2013 e de 2012:

	Consolidado (IFRS)	
	31/12/2013	31/12/2012
Patrimônio total (b)	650.926	732.828
Caixa e equivalentes de caixa	(1.635.647)	(775.551)
Caixa restrito	(254.456)	(224.524)
Aplicações financeiras	(1.155.617)	(585.028)
Empréstimos e financiamentos	5.589.385	5.191.175
Dívida líquida (a)	16.239.753	16.516.718
Taxa de alavancagem (a)/(b)	391%	492%

A Companhia e suas controladas permanecem comprometidas a manter a liquidez elevada e um perfil de amortização sem pressão de refinanciamento no curto prazo. **Instrumentos financeiros derivativos:** Os instrumentos financeiros derivativos foram registrados nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

	Derivativos de instrumentos patrimoniais		Total
	Combustível	Moeda estrangeira	
Ativo (passivo) em 31 de Dezembro de 2012	12.864	-	(54.749)
Variações no valor justo:			
Ganhos (perdas) líquidos reconhecidos (as) em resultados (a)	4.675	10.373	18.781
Ganhos (perdas) reconhecidos (as) em outros resultados abrangentes	8.152	-	93.601
Pagamentos (recobimentos) durante o exercício	(2.818)	(10.373)	(22.759)
<b>Ativo (passivo) em 31 de dezembro de 2013 (*)</b>	<b>22.873</b>	<b>-</b>	<b>34.874</b>

	Derivativos de instrumentos patrimoniais		Total
	Combustível	Moeda estrangeira	
Saldo em 31 de Dezembro de 2012	1.389	-	(69.971)
Ajustes de valor justo durante o exercício	8.152	-	93.601
Reversões líquidas para o resultado (b)	(6.105)	-	(19.253)
Eleito fiscal	(697)	-	(25.278)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>2.739</b>	<b>-</b>	<b>(20.901)</b>
Reconhecidos em resultado operacional	(3.777)	-	(16.934)
Reconhecidos em resultado financeiro	14.557	10.373	54.968

Classificado como "Direitos com operações de derivativos" caso o saldo seja ativo ou como "Obrigação com operações de derivativos" caso o saldo seja um passivo. Inclui R\$ 7.281 de ativo referente aos hedges realizados em fundo exclusivo e R\$ 1.532 de pagamentos de prêmios de hedge. A Companhia e suas controladas adotam a *Hedge Accounting*. Em 31 de dezembro de 2013, os derivativos contratados para a cobertura dos riscos de taxa de juros e preço do combustível estavam classificados como "hedge de fluxo de caixa" (*Cash Flow Hedge*), segundo os parâmetros descritos nas normas contábeis brasileiras CPC 38 e 40, na orientação técnica OCP303 e na norma internacional IAS 39. **Classificação dos instrumentos financeiros derivativos:** i. *Hedge* de fluxo de caixa: No *hedge* de fluxo de caixa, a Companhia e suas controladas protegem a variação de receita ou despesa futura proveniente das variações, da taxa de juros ou do preço do combustível, e contabilizam as variações efetivas do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos no patrimônio líquido até o reconhecimento da receita ou despesa objeto do *hedge*. A Companhia e suas controladas estimam a efetividade com base em métodos estatísticos de correlação e pela proporção entre os ganhos e perdas nos instrumentos derivativos utilizados como *hedge* e a variação dos custos e despesas protegidos. Os instrumentos são considerados efetivos quando a variação no valor dos derivativos compensa entre 80% e 125% do impacto da variação do preço no custo ou despesa protegido. Os saldos de variações efetivas de valor justo de derivativos designados como *hedge* de fluxo de caixa são reclassificados do patrimônio líquido para resultado no exercício em que o custo ou despesa objeto do *hedge* impacta resultado. Os resultados do *hedge* de fluxo de caixa efetivos na compensação da variação das despesas protegidas são registrados em contas redutoras das despesas protegidas, reduzindo ou aumentando o custo operacional, e os resultados não efetivos são reconhecidos como receita ou despesa financeira do exercício. ii. Instrumentos financeiros derivativos não designados como *hedge accounting*: A Companhia e suas controladas contratam instrumentos financeiros derivativos que formalmente não são designados para a contabilidade de proteção. Estas situações ocorrem quando não compensa a complexidade do controle e divulgação, ou quando a variação do valor justo do derivativo deve ser reconhecida no resultado no mesmo exercício dos efeitos do risco protegido. iii. Derivativos de instrumentos patrimoniais: Em abril de 2013, a Companhia celebrou um acordo de investimento com a General Atlantic Service Company LLC, ("G.A.") que estabeleceu a outorga, pela Companhia, de uma opção de compra de ações de sua emissão que permita a aquisição secundária, pela G.A. (ou outra pessoa por ela designada, de ações de emissão da Smiles S.A. detidas pela Companhia. Tais opções podem ser exercidas em um exercício de até 12 (doze) meses contados da liquidação financeira da Oferta, ou seja, a partir de 02 de maio de 2013, de um montante de ações de emissão da Smiles S.A. equivalente a 20% (vinte por cento) do investimento realizado pela GA, no mesmo preço por ação apurado na Oferta, corrigido entre a data da liquidação financeira da Oferta e a data de exercício da opção com base na variação do CDI. A Companhia utilizou a metodologia Black-Scholes para o cálculo e apuro e valor justo da transação que representa, em 31 de dezembro de 2013, uma perda de R\$ 30.315 registrada na rubrica de "Perda com operações de derivativos". A contrapartida do registro, registrada no passivo como "Obrigações com Operações de Derivativos" será convertida para o Patrimônio Líquido à medida em que ocorrer o exercício das opções pela G.A.. Enquanto não exercidas, todos e quaisquer direitos atribuíveis às ações das opções em questão serão de titularidade da Companhia, independente da data em que vier a ocorrer o seu pagamento ou a sua liquidação. Em 25 de outubro de 2013, a G.A. cedeu em caráter não oneroso, as opções de compra detidas em seu favor para sua controladora G.A. Brasil V Fundo de Investimento em Participações (GAIFP), tornando-se esta a detentora destes instrumentos. Tal operação não gerou qualquer impacto sobre estas demonstrações financeiras. **Atividades de hedge:** a) *Hedge* de combustível: Em virtude da baixa liquidez dos derivativos de combustível de aviação (*Jet Fuel*) negociados em bolsas de mercadorias, a Companhia e suas controladas contratam derivativos de petróleo cru (WTI, Brent) e seus derivados (*Heating Oil*) para se proteger contra a oscilação do preço de combustível de aeronave. Historicamente, os preços destes produtos têm alta correlação com os preços do combustível de aviação. Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia e suas controladas possuem contratos de opções e *colars* de Brent, designados como *cash flow hedge accounting* de combustível. Os contratos de instrumentos financeiros derivativos de petróleo da Companhia e suas controladas estão sumarizados a seguir:

	31/12/2013	31/12/2012
	Saldo final em:	
Valor justo ao final do exercício (R\$)	22.294	12.864
Ganhos com efetividade do <i>hedge</i> "reconhecidos" no patrimônio líquido, líquido de impostos (R\$)	2.740	1.389
<b>Exercício encerrado em:</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Resultado de <i>hedge</i> reconhecidos em custos operacionais (R\$)	(3.777)	3.255
Resultado de <i>hedge</i> reconhecidos em receitas financeiras (R\$)	13.978	8.543
<b>Total de ganhos</b>	<b>10.201</b>	<b>11.798</b>

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia e suas controladas possuem contratos de *crack Brent x Heating Oil*, não designados como *cash flow hedge accounting* de combustível.

	31/12/2013	31/12/2012
	Saldo final em:	
Valor justo ao final do exercício (R\$)	579	-
Ganhos reconhecidos em despesas financeiras (R\$)	579	-

	31/12/2013	31/12/2012
	<b>Posição total em:</b>	
Volume protegido para exercícios futuros (Mil barris)	1.183	1.849
Volume contratado para exercícios futuros (Mil barris)	1.880	2.958

	1T14	2T14	3T14	4T14	Total 12M	1T15
	Percentual da exposição de combustível protegido	19%	15%	7%	6%	12%
Volume contratado (Mil barris)	693	559	274	250	1.776	84
Taxa contratada a futuro por barril (US\$) *	109,27	109,26	103,79	103,79	107,65	103,75
<b>Total em Reais **</b>	<b>177.384</b>	<b>143.081</b>	<b>66.618</b>	<b>60.785</b>	<b>447.868</b>	<b>20.416</b>

\* Média ponderada das *strikes* de calls.

\*\* A taxa de câmbio em 31/12/2013 era de R\$ 2,3426/US\$ 1,00. **b) Hedge de câmbio:** Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia e suas controladas possuem contratos derivativos de futuro de Dólar norte-americano para proteção cambial do fluxo de caixa, não designados como *hedge accounting*. As perdas e ganhos dos derivativos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 estão apresentados a seguir:

	31/12/2013	31/12/2012
	Valor justo ao final do exercício (R\$)	-
Volume protegido para exercícios futuros (US\$)	319.000	368.250
<b>Exercício Encerrado em:</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Ganhos reconhecidos como receitas financeiras (R\$)	10.373	(1.349)

**DIRETORIA**

<b>Paulo Sérgio Kakinoff</b> Diretor Presidente - CEO
<b>Edmar Prado Lopes Neto</b> Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relação com Investidores - CFO
<b>Valdenise dos Santos Menezes</b> Controller
<b>Monica Gomide Mendes</b> - Contadora - CRC 1SP251629/O-3

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

<b>Constantino de Oliveira Junior</b> Presidente do Conselho de Administração
<b>Henrique Constantino</b> Vice-presidente do Conselho
<b>Joaquim Constantino Neto</b> Conselheiro
<b>Ricardo Constantino</b> Conselheiro

	1T14	2T14	Total 12M
	Percentual da exposição de fluxo de caixa protegida	43%	31%
Valor nominal (US\$)	150.000	169.000	319.000
Taxa contratada a futuro (R\$)	2.3704	2.37	2.3701
<b>Total em Reais</b>	<b>355.553</b>	<b>400.522</b>	<b>756.075</b>

Desde março de 2012 que a Companhia e suas controladas não possuem contratos de swap cambial (USD x CDI). A tabela abaixo demonstra os valores reconhecidos no resultado financeiro referente a essas operações:

	31/12/2013	31/12/2012
	<b>Exercício encerrado em:</b>	
Perdas reconhecidas em despesas financeiras	-	(4.211)
<b>c) Hedge de taxa de juros:</b> Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia e suas controladas detêm instrumentos financeiros derivativos do tipo <i>swap</i> designados como <i>cash flow hedge</i> de taxas de juros <i>Libor</i> . A posição dos contratos derivativos de <i>Libor</i> está apresentada a seguir:		
<b>Saldo final em:</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Valor justo ao final do exercício (R\$)	34.873	(56.752)
Valor nominal ao final do exercício (US\$)	1.319.250	278.058
Perdas com efetividade do <i>hedge</i> reconhecidas no patrimônio líquido, líquido de impostos (R\$)	(20.901)	(69.971)

	31/12/2013	31/12/2012
	<b>Exercício encerrado em:</b>	
Ganhos (perdas) reconhecidos em despesas financeiras (R\$)	45.785	(7.065)
Perdas reconhecidas em custos operacionais (R\$)	(16.934)	-
Total de Ganhos (perdas)	28.851	(7.065)

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia e suas controladas não detinham posição em contratos derivativos de *Libor* não designados como *hedge accounting*. A posição destes contratos está apresentada a seguir:

	31/12/2013	31/12/2012
	<b>Saldo final em:</b>	
Valor justo ao final do exercício (R\$)	-	2.003
Valor nominal ao final do exercício (US\$)	-	82.100

**Exercício encerrado em:** Ganhos reconhecidos como receitas financeiras (R\$) 9.183 1.879

Instrumento	Risco	Valores expostos		Cenário adverso possível		Cenário adverso remoto	
		(1.493.158)	(373.290)*	+25%	+50%	(746.579)*	3.5139
Passivo líquido	Valorização do Dólar						
				2.9282			

\*Valores negativos correspondem a perdas líquidas esperadas em caso de variação do dólar. **Consolidado:** I) Fator de risco combustível: Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia detém contratos de derivativos de petróleo tipo *Brent* e *Crack*, no total de 1.860 mil barris, com vencimentos até janeiro de 2015. O cenário provável para a Companhia é a curva de mercado do *Brent* e de *Crack*, cujos preços em 31 de dezembro de 2013 correspondiam a US\$ 110,80/bbl e US\$ 18,44/bbl, respectivamente.

Queda nas curvas dos preços	Valores expostos		Cenário adverso remoto		Cenário adverso possível	
	22.873	(148.209)	-50%	-25%	(63.505)	US\$ 83,10/bbl
						US\$ 13,83/bbl

II) Fator de risco câmbio: Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia detém contratos de derivativo de Dólar no valor nominal de US\$ 319.000 com vencimentos em fevereiro de 2014, e uma exposição cambial passiva líquida de R\$ 2.981.195 (vide nota explicativa nº 31b). Nesta mesma data, a Companhia adotou a taxa de câmbio de R\$ 2,3426/US\$, correspondente à taxa de fechamento do mês divulgado pelo Banco Central do Brasil como cenário provável, e apurou o impacto decorrente da variação de 25% e 50% sobre a taxa vigente, conforme demonstrado a seguir:

Instrumento	Valores Expostos		Risco		Cenário adverso possível		Cenário adverso remoto	
	R\$ 1.171,1/USD	R\$ 1.750,0/USD	R\$ 2.9282/USD	R\$ 3.5139/USD	-25%	+25%	+50%	
Passivo, líquido	(2.981.195)	1.490.598	745.299	(745.299)				
Derivativo		(379.837)	(189.918)	189.918				
	(2.981.195)	1.110.761	555.381*	(555.381)*				

\*Valores negativos correspondem a perdas líquidas esperadas em caso de variação do Dólar. III) Fator de risco juros: Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia detém aplicações financeiras e dívidas indexadas à taxa CDI, dívidas indexadas ao IPCA e com juros *Libor* e *TJLP*, e posição em derivativos de *Libor*. Na análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros não derivativos, foi considerado o impacto nos juros anuais apenas sobre as posições com valores significativos em 31 de dezembro de 2013 (vide nota explicativa nº 19) e expostos às oscilações nas taxas de juros, conforme os cenários demonstrados a seguir:

Instrumento	Valores expostos		Cenário provável		Cenário adverso possível 25%		Cenário adverso remoto 50%	
	R\$ 1.171,1/USD	R\$ 1.750,0/USD	R\$ 2.9282/USD	R\$ 3.5139/USD	(12.512)	(20.223)	(25.023)	
Aplicações - Empréstimos financeiros	Aumento da taxa CDI	(265.991)	-	-	(12.512)	(20.223)	(25.023)	
Derivativo	Queda da taxa <i>Libor</i>	50.616	-	-	(240.758)	(481.516)		

**IFRS:** Além da análise de sensibilidade de acordo com os padrões acima descritos, é realizada também a análise do impacto da variação das cotações dos instrumentos financeiros sobre o resultado da Companhia e suas controladas e sobre o seu patrimônio líquido considerando: • Aumento e queda de 10 pontos percentuais no preço do combustível, mantendo-se constantes todas as demais variáveis; • Aumento e queda de 10 pontos percentuais na taxa de câmbio do dólar, mantendo-se constantes todas as demais variáveis; • Aumento e queda de 10 pontos percentuais na taxa de juros *Libor*, mantendo-se constantes todas as demais variáveis; • Aumento e queda de 10 pontos percentuais na taxa de juros *Libor*, mantendo-se constantes todas as demais variáveis; • Aumento e queda de 10 pontos percentuais na taxa de juros *Libor*, mantendo-se constantes todas as demais variáveis; • Aumento e queda de 10 pontos percentuais na taxa de juros *Libor*, mantendo-se constantes todas as demais variáveis; • Aumento e